FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXV - Nº 296 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - NOVEMBRO DE 1998

Participe do 1º Fórum Nacional de Espiritismo (pág. 2)

2º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

MAIOR EVENTO ESPÍRITA EUROPEU REUNIU MAIS DE 3.000

O mundo espírita reuniu-se em Lisboa, de 30 de setembro a 3 de outubro, no 2º evento mundial, em busca de permuta de experiências, estudo de temas diversos e de estreitamento dos laços fraternos, tendo em vista as responsabilidades individuais e coletivas, diante do próximo milênio. Foi o maior conclave organizado fora do Brasil.

Coincidentemente, no dia 30 de setembro, Portugal encerrava a Expo-98, a última feira mundial do século, que teve como tema os oceanos. O objetivo foi chamar a atenção para a necessidade de preservar as águas, mais que isso, o ambiente como um todo, porque é ele que garante a vida sobre a Terra.

Ampliando conceitos de ecologia, a Doutrina Espírita chama a atenção para os perigos da poluição moral que se instala pela ausência do amor no coração humano, tornando insalubre a vivência da alma, onde quer que estagie, seja no plano terrestre ou espiritual. Desse modo, o evento espírita, admiravelmente, completou a mensagem da Expo-98. Considerada a Capital Cultural da Europa em 98, Lisboa inovou, mostrando aos outros países uma faceta quase inteiramente desconhecida do que humanidade é capaz de produzir: a cultura espírita.

Veja detalhes do 2º Congresso Espírita Mundial (CEM) à **pág. 3**

Abertura do 2º CEM (esq. p/ dir.) dr. Jorge Andréa, Nestor Masotti, João Xavier de Almeida, Divaldo Pereira Franco, Adriano Barros e José Raul Teixeira

Solenidade de abertura: conferencistas aguardam o início da cerimônia

Entrada da FIL, onde foi realizado o Congresso

Recordações de uma viagem

O ESPIRITISMO AVANÇA NA ALEMANHA E EM PORTUGAL

Marlene Nobre

O coordenador do 2º Congresso Espírita Mundial (2º CEM), sr. Adriano de Barros, convidou-me, no ano passado, a participar desse evento em um painel intitulado "O Homem Tecnológico", com mais dois confrades – Charles Kemp e Sérgio Felipe de Oliveira – e a proferir também uma conferência de 60 minutos sobre "Aborto e Contracepção". Aceitei, agradecendo a confiança dos amigos de Portugal.

Em São Paulo, durante a realização do 2º Congresso Internacional de TCI, em agosto de 1997, nossa irmã de Leiria, Maria Isabel Saraiva, presidente da Associação Nacional dos Transcomunicadores Portugueses (ANTP), sabendo de nossa participação no 2º CEM, convidou-nos à realização de um périplo pelo seu país, antes do magno evento. Aceitamos o convite e ficamos aguardando a programação, mas, devido a problemas de saúde, Maria Isabel só pode confirmá-la, em definitivo, em meados de agosto deste ano, de modo que não houve tempo hábil para fornecer ao nosso irmão Arnaldo Costeira, dinâmico diretor do *Jornal Espírita* de Viseu, nosso colega no campo da informação espírita, o roteiro de minhas palestras, para a gentileza da divulgação.

Nem mesmo tive tempo de estar com nossos irmãos da Federação Espírita Portuguesa, antes de 30 de setembro, fato que lamentei, mas, naquela altura, não desejei sobrecarregá-los com atenções extras, dada a quantidade de encargos envolvida em um congresso mundial. Minha amiga, desde 1987, Hênia Seifert, residente em Erkrath, na Alemanha, tomando conhecimento do meu périplo em terras lusitanas, pediu-me que antecipasse de três dias a viagem, de modo a passar por Dusselforf. E assim foi feito. Dada a curiosidade dos nossos irmãos brasileiros, em relação ao movimento espírita no exterior, vamos reviver alguns momentos desta nossa viagem aos dois países europeus, procurando destacar a organização e o desenvolvimento das casas espíritas por onde passamos.

(Segue págs. 8 e 7)

NO ENCONTRO DA RITI:

CARLOS DE ALMEIDA E RAUDIVE APELAM À UNIÃO

Cristina Rocha

No dia 29 de agosto, no momento em que chegávamos, o telefone tocou na casa de Maggy e Jules Harsch, em Luxemburgo. Por intuição, ninguém atendeu, e a mensagem dos dois Espíritos, Konstantin Raudive e Carlos de Almeida, ficou gravada na secretária eletrônica, com saudação em português e inglês, dirigida a todos os membros da INIT (Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - RITI) que se reuniriam, de 29 a 31de agosto último, em Schweich, pequena cidade alemã próxima de Hesperange, Luxemburgo. Depois das turbulências dos seis primeiros meses deste ano, quando as forças negativas tentaram destruí-la impiedosamente, a RITI reorganiza-se, a partir desse Encontro, contando agora com um Sinédrio ou Conselho Consultivo para apoiá-la, sobretudo nos momentos de dificuldades. De certa forma, as ponderadas atuações de Günter Emde, Friedrich Malkhoff e Marc Macy, no auge da crise deste ano, já tinham cumprido esse papel mediador, permitindo a pacificação e reorganização da entidade. Na reunião de Schweich, Adrian Klein, o representante de Israel, foi eleito Coordenador do Conselho Consultivo. **(pág. 5)**

(da E. p/ D.): Erika Malkhoff (Alemanha), Marc Macy (USA), Günter Emde (Alemanha), Gerrit E. Westera (Holanda), M. Isabel Saraiva (Portugal), Fritz Malkhoff (Alemanha), Jules Harsch (Luxemburgo), Irma Weisen (Finlândia), Jacques e Monique Blanc-Garin (França), Hans U. Schaer (Suíça), Claudius Kern (Áustria), Burkhard Friebel (Alemanha), Nils Olaf Jacobson (Suécia), Alfred Zogg-Meier (Suíça), Cristina Rocha (Brasil), Elisabeth Berneck (Alemanha), Adrian Klein (Israel), Paola Giovetti (Itália) e Maggy Harsch-Fischbach (Luxemburgo)

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE QUASE MORTE (EQM)

Espiritismo e Ciência

A morte clínica seguida de reanimação pode determinar, em uma certa porcentagem de casos, o aparecimento da Experiência de Quase Morte (EQM). É uma vivência única que surge em momentos como esses, próximos da morte, com relatos impressionantes dos sobreviventes acerca de outras dimensões da Vida. Pesquisas de Raymond Moody Jr., Elisabeth Kübler Ross, Hernani G. Andrade, relato de uma EQM em Curitiba, além dos mistérios e segredos dos kahunas são apresentados neste estudo, ampliando nossa visão sobre o assunto. **(pág. 4)**

Nesta Edição:

Educação vem do berço

Suely Abujadi

Pais inseguros querem dar tudo ao filho, desde o berço, esquecidos de que a verdadeira educação combina amor e energia, estabelecendo limites, dando exemplos positivos e orientação correta. **(pág. 6)**

Primeiro Gole

Celso Martins

Levantamento feito em Escolas do 1º. e 2º graus de 10 capitais do país, mostram ser o álcool a droga de maior consumo, atingindo o índice de 84% entre os que o utilizam ocasionalmente, e, de até 10% de forma crônica. Façamos algo para salvar preciosas vidas humanas! **(pág. 6)**

MEDNESP 99

2º CONGRESSO NACIONAL DE MÉDICOS ESPÍRITAS

1º CONGRESSO INTERNACIONAL

Tema: Contribuindo para a Medicina do 3º Milênio

De 3 a 5 de junho no Centro de Convenções Anhembi - São Paulo

Conferências – Painéis – Temas Livres

Envio de temas livres até: 10/03/99

Realização: Associação Médico-Espírita do Brasil
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
04310-060 - Tel: (011) 5585-1977

Ronda da Caridade Completa 36 anos

A Ronda da Caridade, criada pela Legião da Boa Vontade em 1° de setembro de 1962, está completando 36 anos de dedicação aos moradores de rua e comunidades carentes. Hoje, está em mais de 100 municípios brasileiros e também no Exterior (Portugal, EUA, Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai), reunindo um grande número de voluntários que dedicam horas de trabalho, durante as madrugadas, no amparo aos carentes do corpo e da alma. Conhecida na década de 40 como Sopa dos Pobres, a Ronda da Caridade comemora ter realizado milhares de atendimentos nos últimos anos. Em 96 foram 1.861.435, em 97 1.990.426 e neste ano espera chegar a 2.392.800 atendimentos.

USE faz seminários até o final do ano

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo está promovendo diversos seminários até o fim do ano. Neste mês eles acontecerão no dia 14, das 13h30 às 18h, com o tema Como Administrar melhor o Centro Espírita: e dias 21, das 14h às 18h, e 22, das 8h às 12h. Preparo de Monitores para Estudo Sistematizado. A USE também estará dando vários cursos até o final do ano. Maiores informações pelo telefax: (011) 829-9804.

Fundação realiza campanha para comprar torre de transmissão

A Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, mantenedora da Rádio Rio de Janeiro, lançou uma campanha para instalar mais uma torre de transmissão e modernizar o parque de transmissão (aquisição de novo transmissor) e, dessa forma, ampliar a audiência da rádio, ou seja, estender suas ondas às localidades ainda não alcançadas pela emissora. A rádio ocupou o 6° lugar no Ibope em abril e em alguns horários o 4°, entre as 22 emissoras AM. Quem quiser colaborar deve ligar para (021) 396-5252 e fax: (021) 396-4934.

FOLHA ESPÍRITA
FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso e Sílvio do E. Santo
REVISÃO: Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

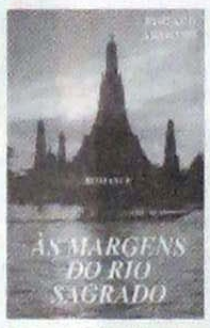
Pineal Mind Instituto de Saúde
DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
ATENDIMENTO INDIVIDUAL: CLÍNICA GERAL, GÉNETICA CLÍNICA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA
ATENDIMENTO EM GRUPO: TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO
ATENDIMENTO EM ATELIER: ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO
R. Carlos Vilalva,135
Tel.: (011) 578-4595

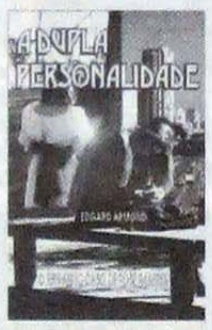
1° Fórum Nacional de Espiritismo

Nos dias 26, 27 e 28 de novembro a Associação de Divulgadores do Espiritismo do Distrito Federal estará realizando o 1° Fórum Nacional de Espiritismo, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília (DF). O evento é promovido pela Associação Brasileira dos Divulgadores do Espiritismo. A conferência de abertura será feita pelo médium Divaldo Pereira Franco. Os palestrantes que participarão do evento são: Ari Quadros (BA), Carlos Augusto (PR), César Perri de Carvalho (SP), Clóvis Nunes (BA), Djalma Argolo (BA), Jorge Andrea dos Santos (RJ), Élzio Ferreira de Souza (BA), Geszler Carlos West (PE), Henrique Rodrigues (MG), Luiz Signates (GO), Marlene Rossi Severino Nobre (SP), Ney Prieto Peres (SP), Núbor Facure (SP), Pierre Weil (SP), e Sônia Rinaldi (SP).

Informações e inscriçoes pelo fone/fax (061) 327-4028.

NOVAS EDIÇÕES ATUALIZADAS
Série*
NOVAS EDIÇÕES ATUALIZADAS
EDGARD ARMOND
Sempre bons livros e muito conhecimento à luz da Doutrina Espírita.
LANÇAMENTO ROMANCES

Conflito de um casal entre os erros da vida passada e o momento atual.


Um cenário de evolução espiritual.


Caso impressionante e real de regressão a vidas passadas.
HISTÓRIA ESPIRITUAL E NOVOS TEMPOS

Análise espiritual sobre a fase de transição que o planeta atravessa.

Best seller sobre a gênese planetária.
*edições
Editora Aliança
R. Fca. Miquelina, 259 São Paulo - SP
Pedidos, Ligue:
Fone: 3105.5894 / Fax: 3107.9704

LANÇAMENTO

COMO ENFRENTAR SITUAÇÕES DE PERDA
de Celina Fioravanti
Este livro nos ensina como podemos superar a perda de um ente querido, com base na verdade de que a vida continua sempre, para quem vai e para quem fica.
À Venda em todas as livrarias ou diretamente na editora
EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP
Tel: (011) 272-1399 Fax:(011) 272-4770
E-Mail: pensamento@snet.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Encontro da família

A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Pará, em conjunto com grupos espíritas locais, estará promovendo, de 27 a 30 de novembro, o IX Encontro da Família, com o tema central A Influência do Espiritismo na Família e na Sociedade. O evento acontecerá no Lar de José, em São Luís, no Maranhão, numa troca de experiências entre os dois estados. Informações pelos telefones (091) 2460691, 226-7914 e 263-5707.

FEESP realiza simpósio

A Federação Espírita do Estado de São Paulo realiza dia 29 de novembro o VI Simpósio de Dirigentes de Sociedades Espíritas (2ª parte). O tema central é a Reencarnação, contando com a presença de oradores como: Heloisa Pires, Durval Ciamponi, Wlademir Lisso, Francisco Gabalian etc. Para informações: (011) 3104-2344, de segunda à sexta-feira das 13h às 21h.

Fundação aceita doação de livros

A Fundação André Luiz iniciou a construção de um espaço cultual, incluindo o da Biblioteca Humberto de Campos. Ela pede a colaboração de todos, no sentido de serem enviadas doações de livros infantis para atender as 200 crianças de famílias carentes, assistidas pela Adecal, e a remessa de livros do patrono da biblioteca e uma foto sua. Telefone: (027) 228-4185.

Festival de Arte Espírita

A Mocidade Espírita Jovens Samaritanos e Grupo Oficina de Arte estarão realizando, de 1° a 4 de abril de 1999, o VII Festival de Arte Espírita, em Goiânia (GO). O festival será promovido para várias categorias: artes plásticas (pintura, desenho, escultura e gravura), teatro, literatura (poesia e prosa curta) e música (inédita, adaptada, coral, reelaborada e em Esperanto). O tema do evento é Suicídio, mas a sua adoção é opcional. Informações pelos telefones (062) 282-7025 (Ana Paula ou Patricia), 281-5729 (Biviana), 282-1357 (Lourdes) e 241-9494 (Keiliane).

5ª Semana Espírita de Carapicuíba

De 1° a 5 de novembro o Núcleo Espírita Obreiros da Vida Eterna estará realizando a 5ª Semana Espírita de Carapicuíba. Vários palestrantes participarão do evento, que terá como tema central Amor, o Mandamento Maior – dia 1°, às 9h, Dr. Roberto Brólio (Doenças da Alma); dia 2, às 20h, Estevão Carmolesi Jr. (A Terapia do Amor); dia 3, às 20h, Júlia Nezu (A Justiça do Amor Divino); dia 4, às 20h, Heloisa Pires (A Pedagogia do Amor) e dia 5, às 20h, Francisco Gabilan (A Evolução do Ser e a Reforma íntima).

AME-SP

Programa

Quintas-feiras, 20 horas

Novembro

5 - **Educação da Alma**, Roberto Brólio

12 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

19 - Curso **A Obsessão e suas Máscaras**, Marlene Nobre

26 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

Dezembro

3 - Curso **A Obsessão e suas Máscaras**, Marlene Nobre

12 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

8° Congresso Espírita do Rio Grande do Norte

Entre os dias 5 e 8 de novembro o Centro de Convenções de Natal estará sediando o 8° Congresso Espírita do Rio Grande do Norte. Mediunidade – Portal da Luz será o tema do evento, que terá a devida abordagem científica (perispírito, trânsito mediúnico, glândula Pineal, campos de pesquisa, psiquismo fetal etc.) e doutrinária.

Trabalhadores e dirigentes espíritas se reúnem em conferência

Em 22 de novembro, a União das Sociedades Espíritas, intermunicipal de Rio Claro (SP), estará realizando, no Teatro do Centro Cultural da Secretaria Municipal de Cultura do município (Rua 2, 2.280, Lago Azul), a 2ª Conferência de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas. O Lar Espírita, Organização do Movimento Espírita e a Ação de Dirigentes e A Contribuição do Espiritismo para a Sociedade Moderna serão os temas de estudo da conferência, que terá início às 8 horas e encerramento às 17 horas.

Clube do Livro chega aos lares

O Clube do Livro Espírita Jesus no Lar envia a cada 45 dias uma obra selecionada, sem despesas, por apenas R$ 6. Para os filhos, o serviço custa R$ 5. Os interessados devem enviar a quantia antecipada para a Rua 7 de Setembro, 624, CEP 15830-000, Pindorama (SP). Informações pelo telefone (017) 572-1031.

Aluga-se sala para consultório
c/ infra-estrutura - Campo Belo São Paulo
Telefone: 531-4228
Tratar c/ Mirza

Peça teatral leva à reflexão interior

O espetáculo Mama Mia, Nona!, de Armando Bragliola e produzido pelo Núcleo Eurípedes de Estudos e Confecção Teatral, trata, com muita sensibilidade, da saga de uma imigrante italiana, cuja vida é colocada em revista logo após a sua morte.

Pierina é uma mãe dedicada que, em nome do amor materno e da união familiar, consegue transformar a vida de todos que a circundam em uma verdadeiro inferno; levando todos à loucura, através de sua postura dominadora que submete em nome do amor.

Embora repleto de humor, o texto nos remete à reflexão sobre o nosso próprio comportamento diante daqueles que dizemos, ou pensamos, amar, pois fica muito próximo de todos nós enquanto trata de relações familiares.

A peça recebeu o prêmio Estímulo Calos Miranda – 1997 da Funarte. Informações sobre datas e locais de apresentação nos telefones (011) 815-8590, com Wagner Oliveira, ou 295-5318, com Hamilton.

ESTANTE ESPÍRITA

Eu sou o Caminho é o título do novo livro do escritor cearense Coelho Sampaio. O produto da venda será destinado integralmente aos programas de assitência à cirança carente e aos idosos desvalidos, desenvolvidos pela Fundação André Luiz (avenida das Palmeiras, 76, Conjunto Habitacional José de Anchieta, município da Serra, Espírito Santo). Pedidos podem ser feitos pelo telefone (027) 228-4185.

Recado de Amor é o título do Livro psicografado por Zilda Pereira da Silva,que está sendo lançado. Em prosa e versos, com mensagens de amor e esclarecimento, ele traz contos em forma de poesia. Os direitos autorais foram doados à Sociedade Espírita O Bom Samaritano, que desenvolve diversos trabalhos assistenciais. Informações pelo telefone (011) 6957-0480 ou 6957-8351.

MODO DE VER

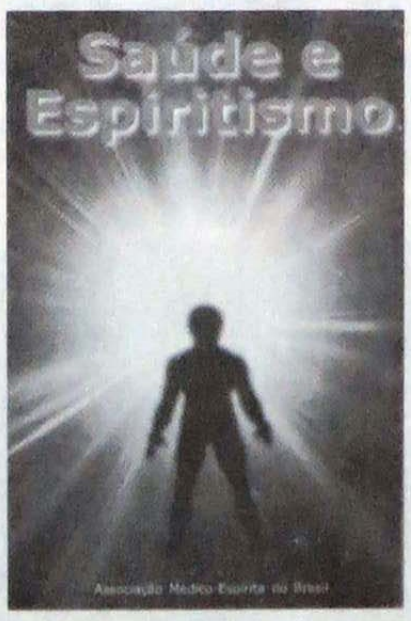
Autor: Octávio Caúmo Serrano
Nesta obra o leitor encontrará bom material para meditação, divulgação e estudo do Espiritismo, nos induzindo a raciocinar, já que a Doutrina Espírita tem sua base na razão e não em princípios místicos e dogmáticos. Adverte-nos, por exemplo, que todos imaginamos que nossa mãe, irá receber-nos no dia de nossa chegada na espiritualidade. Mas se ela já houver reencarnado...?
Cód. 05112 - 136 páginas apenas R$ 7,00

DEPRESSÃO: Causas, conseqüências e tratamento

Autor: Izaias Claro
"Doença do século" ou "de todos os tempos"? As estatísticas apontam milhões de depressivos em todo o mundo. Em princípio, pessoas de todos e quaisquer condições, podem contrair depressão. Oferecendo um conceito simples sobre a enfermidade, pode-se dizer que depressão é um estado de espírito de melancolia, tristeza ou desespero. A intensidade e a duração deste estado dependem da personalidade, dos fatores que desencadeiam o processo e da situação atual da vida do paciente. À luz da Doutrina Espírita, este livro tem por objetivo auxiliar os que se encontram em estado depressivo.
Código 05113 - 208 páginas apenas R$ 7,00

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP
Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647
e-mail: clarim.mto@netsite.com.br / Home Page: http://www.netsite.com.br/oclarim

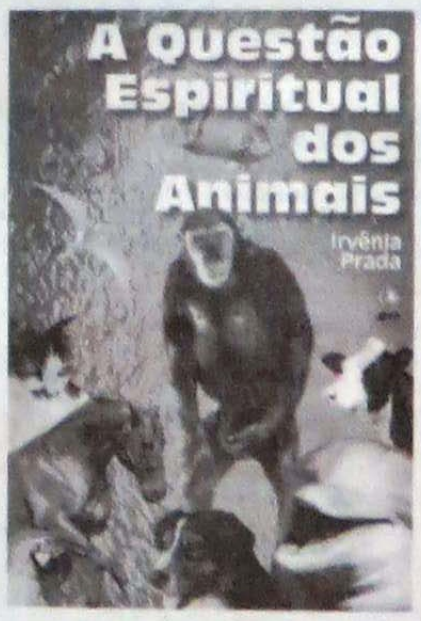
Lançamentos



Neste livro, você encontra temas como: Psicobiofísica: Novo Paradigma, de Hernani Guimarães Andrade; Operações Mentais e Como o Cérebro Aprende, de Núbor Facure; Cristais da Glândula Pineal, Semicondutores Cerebrais, de Sérgio Felipe de Oliveira; Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica, de Jorge Andréa; Regressão de Memória a Traumas de Vida Intrauterina, de Juliane P. Peres e Maria Júlia P. Peres; Obsessões e Psicopatologias, de Marlene R. S. Nobre; Homossexualismo: Desafios em Psicoterapia, de Roberto Lúcio V. de Souza; Síndrome do Pânico na Visão Espírita, de Jaider Rodrigues de Paulo e outros, Transplantes, Eutanásia, Clonagem etc. O fio condutor de todos eles é a visão holística do novo homem e de sua saúde que emerge dos paradigmas espíritas.

R$ 15,00

Este livro pretende demonstrar que os animais não são simples máquinas, movidos por um combustível chamado instinto. Pelo contrário, suas mais variadas formas e espécies representam manifestações materiais do Princípio Inteligente no cumprimento de longa jornada evolutiva. A arquitetura da casa mental, projetada em etapas que correspondem às do desenvolvimento filogenético do cérebro surge como testemunha da paridade evolutiva entre o Princípio Espiritual e o Princípio Material. Temas como desencarne e reencarnação, erraticidade, figuras animais no plano espiritual, mediunidade, carma e sofrimento, "espíritos da natureza", bem como o dilema ético e doutrinário do comer ou não comer carne, são tratados de maneira crítica, ou seja, como questão. Vale continuar a pesquisar, a estudar, a aprender. Só não vale passar em nome da Doutrina Espírita nossos conceitos e posturas pessoais.



R$ 8,00

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda.
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - Fone: (011) 5585-1977
e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

MAIOR EVENTO ESPÍRITA EUROPEU REUNIU MAIS DE 3.000

Em Lisboa, o 2º CEM agitou aeroportos, hotéis, agências de turismo, serviços de táxi e ônibus e, para muita gente, introduziu, pela primeira vez, o vocábulo espírita, desconhecido ainda na maior parte do planeta. Foi grande a movimentação. Na verdade, foram feitas 3.070 inscrições, 1.800 foram de brasileiros e 1.059 de portugueses. Das 27 unidades federativas do Brasil , 25 estavam representadas. Os outros países – 30 ao todo – tiveram delegações menores, muitos com apenas um participante, mas o fato de existir representação já é uma alentadora vitória, tendo em vista o descalabro das duas guerras mundiais neste século, as longas ditaduras em Portugal e Espanha e os conflitos fratricidas em várias regiões, acontecimentos lastimáveis que determinaram o esfacelamento, por muitas décadas, do movimento espírita internacional. .

(Da Redação)

Felizmente, o CEI (Conselho Espírita Internacional), fundado em 1992, congregando representantes de vários países, tomou a si a responsabilidade de reorganizar o movimento e patrocinar o reinício dos eventos mundiais, o que já se verificou em Brasília, em 1995, e em Lisboa, neste ano.

O 2º CEM, realizado com a total dedicação dos nossos irmãos da Federação Espírita Portuguesa (FEP), foi muito movimentado: 6 auditórios funcionaram ao mesmo tempo para comportar os trabalhos dos 29 expositores convidados e os 102 temas livres apresentados, previamente selecionados por uma subcomissão composta de equipes que funcionaram nas cidades de Lagos, Leiria, Lisboa, Porto e ainda em Brasília. Além dos auditórios reservados às palestras, um pavilhão foi inteiramente dedicado às artes e funcionou durante todos os dias do evento. O Brasil foi responsável por cerca de 60% dos temas livres e dos expositores convidados, tendo também participação expressiva nas atividades artísticas.

A Feira Internacional de Lisboa (FIL) ofereceu boa infra-estrutura, com um anfiteatro principal de 1.500 lugares e os demais de lotação variável; havia telões integrados ao circuito interno de tevê que garantiram o acompanhamento das conferências de abertura e encerramento por todos os participantes. As refeições eram realizadas no próprio local, em um restaurante com capacidade de atendimento ao grande público, além de lanchonetes. Durante todo o evento o Gabinete Médico deu cobertura às necessidades dos participantes, tendo como uma das coordenadoras a dra. Isabel Ribeiro.

Roberto L. Vieira (Brasil)

Os representantes da Guatemala estavam muito bem equipados, trouxeram precioso material de propaganda do 3º CEM, evento que vão realizar, com muito idealismo e disposição, de 1º a 5 de outubro de 2001.

Às despedidas, no dia 3 de outubro, entre abraços e beijos fraternos, os congressistas repetiam: "Até a Guatemala!"

Eleição do CEI

Nos dias 4 e 5 de outubro, realizaram-se as reuniões de trabalho do Conselho Espírita Internacional no salão do Hotel Altis Park, em Lisboa, com a presença dos países membros – Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, França, Inglaterra, Porto Rico, Portugal, Uruguai. A Suíça já se inscreveu para fazer parte do CEI, após a fundação da União dos Centros Espíritas, realizada em março deste ano. A sua inclusão só será efetivada dentro de um ano, conforme normas estabelecidas pelo organismo internacional. Vários núcleos ainda aguardam a organização do movimento em seus respectivos países para darem entrada com o pedido de filiação.

Ao término da reunião, a maioria dos representantes votou pela continuidade de Nestor Masotti na Secretaria Geral, e nos demais companheiros: 1º vice: João Xavier de Almeida (Portugal) 2º vice: Roger Perez (França), tesoureiro: Benjamin Rodriguez Barrera (Estados Unidos).

Nestor Masotti, Secretário Geral reeleito do Conselho Espírita Internacional , fez um balanço do 2º CEM: "Significou mais um grande e eficaz esforço do Movimento Espírita Mundial, com excelente repercussão para o Espiritismo em todo planeta, mormente para a Europa, onde o congresso acabou de realizar-se. Significou também uma oportunidade de união dos espíritas de todo o globo, uma oportunidade para se conhecerem, confraternizarem-se e reciclarem os seus conhecimentos doutrinários, além da oportunidade de descobrirem confrades, lugares e grupos de outros países. Com a realização do 2º CEM , ocorreu ainda o fortalecimento da Doutrina Espírita em todos os países que compareceram ao mesmo, bem como o conseqüente estímulo dos trabalhadores, na sua tarefa de promover a melhoria do homem, através do estudo e da prática espíritas."

Sete países expandem o ideal médico-espírita

Com a presença de representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Guatemala, Panamá, Porto Rico e Portugal, às 13 horas do dia 2 de outubro de 98, em uma sala nas dependências da Feira Internacional de Lisboa, iniciou-se a reunião pró-fundação da Associação Médico-Espírita Internacional.

Jaider Rodrigues (Brasil)

Sob a presidência da dra Marlene Nobre, reuniram-se os médicos presentes ao 2º CEM para tratar da expansão do movimento médico-espírita no mundo. Feita uma rápida exposição de motivos, a presidente passou a palavra aos colegas que desejassem expor suas idéias, relatando as providências que tinham tomado, desde a última reunião realizada em Porto Rico, no início de março de 97, com vistas à fundação da AME em seus respectivos países.

O médico José Francisco Ribeiro afirmou que ainda não foi concretizada a AME-Portugal, mas, apesar das dificuldades naturais, sobretudo pela hostilidade do meio, brevemente, isso acontecerá, porque o estudo dos Estatutos já está bem adiantado e alguns médicos já se pronunciaram, aderindo ao projeto.

As médicas Maria de La Gracia Simões de Ender e Ana Luisa de Ruíz, ambas do Panamá, trouxeram os Estatutos da futura AME, a ser fundada em 21 maio de 1999,Dia do Médico, em seu país. Apesar de o Espiritismo expandir-se, com dificuldade, devido ao preconceito, elas contam com um grupo de médicos na única instituição espírita aí existente, a FEDAC, fundada por ambas, o que favorece bastante o trabalho da futura AME.

Edwin Bravo, da Guatemala, relatou que os passos já foram dados para a instalação da AME em seu país, mas que aguardavam – ele e Gilberto Recinos, também presente – o instante mais propício para concretizá-la. Recinos afirmou, inclusive, que, em seu país, não sente discriminação por ser espírita. Nefrologista, fazendo parte da equipe de transplantes, referiu-se à procura dos outros colegas para esclarecimentos quanto aos postulados espíritas e ao recebimento de pacientes para serem orientados espiritualmente.

Alexandre Sech (Brasil)

Fábio Villarraga, da Colômbia, falou dos esforços que estão sendo feitos com o envio do projeto de Estatutos para os colegas, mas, que até o momento, não houve possibilidade de concretizar a fundação, dadas as dificuldades naturais em um país não permeável à idéia espírita e ainda eivado de preconceito. dr. Rodrigo Gavíria, também da Colômbia, enfatizou a dificuldade de se trabalhar o ideal médico-espírita, em seu país, devido à falta de material de divulgação, ou seja, boletins e livros, em espanhol, que abordem os temas de Saúde e Espiritismo e possam ser difundidos também via internet. Do mesmo mal queixa-se o colega Antônio, psiquiatra da Argentina, enfatizando a necessidade de ter os livros da Folha Espírita, AME-S.Paulo e AME-Brasil, em espanhol e inglês, para que o ideal médico-espírita possa se expandir no mundo. Falou da sua disposição e do colega Daniel Gómez de expandir essa idéia em seu país, mas, as dificuldades são muito grandes.

Juan González Sanchez, de Porto Rico, relatou que, também em seu país, não é fácil a aglutinação de colegas que desejem levar à frente esse ideal. No momento, empreende uma luta solitária, mas que está disposto a continuar.

Vários colegas pronunciaram-se, sugerindo a modificação do nome para Associação dos Profissionais da Saúde, para tirar a característica exclusivamente médica. Sérgio Felipe de Oliveira disse ser contrário a essa medida, porque as várias especialidades têm objetivos e campos de ação diferentes, sendo muito difícil administrar todas essas reivindicações, em uma mesma instituição.

Roberto Lúcio e Jaider Rodrigues de Paulo, da AME-Minas Gerais, afirmaram que uma Associação Médico-Espírita pode, perfeitamente, funcionar com os diversos departamentos atuando em conjunto.

A dificuldade, segundo os colegas, é de arregimentar médicos espíritas nos seus países, onde o Espiritismo é pouco difundido e o preconceito é muito grande.

Ao final, Marlene Nobre falou sobre as orientações que tem recebido do dr. Bezerra de Menezes:

1) O nome deve continuar a ser AME (Associação Médico-Espírita), porque a Espiritualidade quer influir em assuntos como Aborto, Eutanásia, Manipulação Genética etc. de modo a impedir que o materialismo ganhe mais terreno na área médica. Para tanto, uma associação médica tem muito mais força porque o médico ouve a linguagem do outro médico. O Benfeitor Espiritual afirma que todos os servidores da área da saúde terão campo de trabalho nas AMEs, através dos diferentes departamentos, desde que não estejam ligados a cargos, mas a encargos. Os que renasceram para trabalhar por esse ideal vão estar juntos com os médicos, independentemente de cargos.

2) Os médicos não devem ficar preocupados com o número de associados. Dois a três que se reúnam uma vez por semana ou a cada quinze dias, estudando em conjunto, já estão abrindo campo para a atuação dos médicos da Vida Maior. Em torno desse núcleo, os Espíritos construírão o edifício da AME.

3) A preocupação não deve ser, portanto, com o número de participantes, mas com estudos, pesquisas e divulgação, aproveitando os elementos de boa vontade, dispostos a auxiliar.

Aproveitando a sugestão do colega Humberto Portugal Karl, de Petrópolis, dra Marlene lembrou ainda a necessidade de ampliar o campo de ação das AMEs, via Internet. Tornando-as também virtuais, será possível trocar idéias com os internautas – bilhões em todo o mundo – expandindo a sede, com um campo muito maior de interação. Isso será possível se os temas médico-espíritas, tanto os de estudo, quanto os de pesquisa e informação, forem colocados na Internet não somente em português, mas, se possível, em inglês e espanhol. Este é mais um argumento para se deixar de pensar em número de participantes nas sedes das AMEs.

Ao término da reunião, todos comprometeram-se a continuar lutando pela expansão do ideal médico-espírita no mundo, ajudando-se mutuamente.

As AMEs ficaram muito agradecidas à Federação Espírita Portuguesa, na pessoa do sr. Adriano de Barros, pela oportunidade dessa memorável reunião.

José Raul Teixeira e confrades

Maria Isabel Saraiva (Portugal)

PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS EDITORAS NO 2º CEM

Paulo Rossi Severino

O jornal Folha Espírita e a Associação Médico-Espírita do Brasil e de São Paulo participaram do 2º CEM, realizado em Lisboa, entre os dias 30 de setembro e 3 de outubro, nas dependências da Feira Internacional de Lisboa, em um dos 14 estandes reservados à divulgação.

Os portugueses nos receberam de braços abertos.

Às 15 horas verificou-se a abertura, com um primoroso momento artístico: os versos de Camões cantados pelo Coral e as belas músicas da Orquestra de Câmara do Círculo do Livro de Lisboa. A grande surpresa foi um vídeo feito pelo Lar Fabiano de Cristo – Chico Xavier, Caçador de Corações – contendo a mensagem enviada pelo médium aos congressistas, gravada em julho de 97 e enviada através de Marlene Nobre. Logo depois, foi instalada a mesa diretora que ficou constituída por Nestor Masotti, Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional (CEI), João Xavier de Almeida, presidente da Federação Espírita Portuguesa (FEP), Adriano de Barros, Comissário Geral do evento, Divaldo Pereira Franco e Raul Teixeira, conhecidos oradores brasileiros. No início da sessão solene, com a presença da representante dos Correios e Telégrafos, foram lançados os selos comemorativos, em homenagem a Léon Denis, Bezerra de Menezes, Amália Domingo Soler e Antonio Joaquim Freire.

Nestor Masotti fez a saudação inicial e depois o presidente do Conselho Diretivo da FEP, João Xavier de Almeida declarou instalado o Congresso. Adriano de Barros fez a prece inicial e logo em seguida passou-se a palavra ao conferencista Divaldo Pereira Franco que abordou o tema: O Espiritismo Ante o 3º Milênio.

Nos dias subseqüentes, foram utilizados seis auditórios para comportar os expositores de diversos países, abordando temas variados, que proporcionaram momentos especiais de aprendizado para muitos. Houve participação ativa dos membros das Associações Médico-Espíritas, através dos doutores Sérgio Felipe de Oliveira e Marlene Nobre, de São Paulo, e Alcione Albuquerque de Andrade, Jaider Rodrigues de Paulo, Osvaldo Hely Moreira e Roberto Lúcio Vieira de Souza, de Belo Horizonte.

Funcionando no local, uma agência de Correios abasteceu os congressistas com os selos comemorativos lançados no evento.

Era intensa a movimentação de mais de 3.000 congressistas. Foram credenciados 26 jornalistas, sendo 2 freelance e os demais, representantes de diversos órgãos de comunicação social espírita de todo o mundo.

Também funcionaram 14 estandes com livros, revistas, jornais, quadros, discos e informações, sob a responsabilidade das instituições: Conselho Espírita Internacional, Federação Espírita Portuguesa, Comissão Organizadora do 2º CEM, Edições Portuguesas, Livresp, Ideca, Lar Espírita Esperança, Federação Espírita Brasileira, Lar Fabiano de Cristo, Centro Espírita Léon Denis, Folha Espírita e AME-Brasil, GDBE-Bibliografia Espírita, Lachâtre, Union Spirite Française e Allan Kardec Study Group.

Com alegria, recebemos Boletins de instituições estrangeiras, entre eles, L'Esprit Cesak, jornal do Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Paris, França, dirigido por nossa irmã Claudia Bonmartin e Ponto de Luz, de Nova Iorque, sob a responsabilidade dos irmãos Norma Guimarães e Ailton Bittar.

Lançamento de livros novos

Em regime de parceria com os médicos, nosso estande divulgou o trabalho desenvolvido através dos livros. A Editora FE lançou, no 2º CEM, *A Questão Espiritual dos Animais*, de autoria da dra. Irvênia Di Santis Prada, médica veterinária, que desenvolve intenso trabalho na área de sua especialidade.

Distribuímos mais de 2.000 jornais e nosso estande foi um dos mais visitados pelos confrades.

A AME-Brasil lançou Saúde e Espiritismo, livro com todos os temas desenvolvidos no Mednesp 97, 1º Congresso Brasileiro de Médicos Espíritas. São mais de 400 páginas, com muitos assuntos interessantes.

Janet Duncan, da Inglaterra, pela primeira vez, colocou à venda livros espíritas em inglês, publicados pelo Allan Kardec Study Group, sob sua direção. Ela extravasou conosco o seu entusiasmo: "Temos de trazer Kardec para dentro dos lares, do coração das pessoas e não nos restringirmos aos centros espíritas. Temos muita esperança de que, no futuro, o livro espírita estará muito mais difundido. Neste Congresso, tivemos, pela primeira vez, a presença da Alemanha, estamos muito felizes".

De fato, houve avanços consideráveis em termos de Europa.

A estrutura montada pelos portugueses, sob a coordenação do sr. Adriano de Barros, funcionou muito bem, afinal, não é nada fácil atender mais de 3.000 pessoas , com necessidades diversas.

Às 15 horas do dia 3 de outubro, o tenor Denizard Rivail Gomes, de Ribeirão Preto, iniciou a parte artística do encerramento, apresentando-se em três números, Gratidão a Deus, Creio em Ti e Ave Maria de Gounot, sendo muito aplaudido. De Lisboa, o maestro Jorge Alves e o Coral, sob sua direção, brindaram a todos com sete músicas, sendo duas do folclore brasileiro. Em seguida, a Orquestra de Câmara do Círculo do Livro de Lisboa completou a preparação do ambiente, com música clássica repousante.

A mesa foi composta com representantes de diversos países e os mesmos dirigentes da solenidade de abertura. Adriano de Barros agradeceu a presença de todos que contribuíram para o sucesso do evento. Segundo afirmou, a paciência e a disciplina foram as chaves do êxito, tendo concorrido para o ambiente de paz, amor e fraternidade. Concluiu dizendo estar com a consciência tranqüila por ter cumprido o seu dever.

Representando os países europeus, Roger Perez, da França, foi chamado a dizer algumas palavras. Emocionado, chamou Nestor Masotti para perto de si e pediu-lhe que não deixasse morrer a Revue Spirite (Revista Espírita), herança de Allan Kardec, que é editada, atualmente, pela União Espírita Francesa e Francofone, instituição da qual é presidente. Fez Masotti prometer que isso não aconteceria. E Masotti prometeu. Em seguida, abraçou Adriano de Barros, em um bonito gesto de reconciliação.

Prosseguindo, falou Edwin Genaro Bravo, da Guatemala, representando as Américas. Lembrou o compromisso com Kardec, reiterando o convite a todos para que compareçam ao 3º CEM que será em seu país, em 2001.

Nestor João Masotti falou da alegria de ver consolidado o ideal de Allan Kardec e agradeceu o empenho de Rafael Molina e Benjamin Rodrigues, cuja ausência por questão de saúde, muito lamentava. Informou que o 4º congresso será realizado na França, em 2.004, em comemoração ao bi-centenário de nascimento do Codificador. Finalizou agradecendo aos irmãos portugueses o empenho nas suas tarefas.

João Xavier de Almeida lembrou a advertência do Espírito da Verdade: "Amai-vos e Instruí-vos", desejando a todos muita paz e entendimento. Os 150 trabalhadores envolvidos na realização do 2º CEM foram homenageados nas pessoas das sras. Alda Albuquerque e Maria Emília Barros.

O encerramento esteve a cargo do orador Divaldo Pereira Franco. Ao final, entre abraços e beijos fraternos muitos repetiam: "Até a Guatemala, em 2001!".

Stand da Folha Espírita e das AMEs Brasil e São Paulo

DECEPÇÃO COM A CTM

Aos confrades que telefonaram à diretoria da Folha Espírita, apresentando queixas da CTM Turismo, informamos que nós também nos decepcionamos com os serviços prestados por essa empresa, durante o 2º Congresso Espírita Mundial. Queremos dizer que o nosso vínculo com a CTM era exclusivamente comercial. Os seus diretores trabalharam conosco na realização de diversos congressos nacionais e, nesses eventos, nós não tivemos problemas com os serviços prestados. Como o evento era internacional, nós os alertamos para a dimensão do mesmo e a necessidade de que se esmerassem nos serviços prestados como o fizeram anteriormente. O que infelizmente não ocorreu. Nunca poderíamos supor que eles abraçassem compromissos para os quais estavam, totalmente, despreparados. Em virtude do ocorrido, a primeira providência tomada por nós foi retirar o anúncio da empresa de nossas páginas já no mês de outubro. Pedimos desculpas, mas a decepção foi nossa também.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE QUASE MORTE (EQM)

> ***A morte é um processo incluído no programa da vida... que a teria "inventado" não objetivando a total destruição do ser vivo, mas sim visando à sua renovação.***
> *ANDRADE, H.G. Morte, Renascimento, Evolução. São Paulo: Pensamento, 1983, p. 94.*

Cristina Rocha

Introdução

O relato que enfocaremos, mais adiante, foi escrito por Elcy de Lurdes, de 60 anos de idade, do lar. Ela estudou até o curso Científico e reside em Curitiba-PR e o tema, mais uma vez, é o da Experiência de Quase-Morte (EQM), que se caracteriza basicamente pela ocorrência de crise de morte clínica e subseqüente reanimação física.

Há casos, porém, em que não há uma constatação oficial, por parte da equipe médica, de morte clínica. Isto porque os médicos, nessas ocasiões de extrema gravidade e expectativa, estão mais voltados à preocupação de "salvar vidas", do que em estabelecer o momento exato da ocorrência da morte clínica: ou em fazer esses registros rigorosos, através dos indícios no corpo físico dos pacientes e/ou nas aparelhagens etc.

Assim, o mais importante para o estudo que pretendemos fazer, são os dados resultantes daqueles momentos de proximidade com a morte, vivenciados por algumas pessoas, e os seus impressionantes relatos decorrentes dessas vivências acontecidas em outra dimensão da Vida.

A cada novo dia, um número maior de indivíduos passa por essa experiência e, guardam, em sua memória, lembranças muito nítidas do fato. Além disso, essas vivências geralmente são tão fortes, que quase sempre provocam mudanças comportamentais positivas nessas pessoas, as quais passam a valorizar muito mais o conhecimento, a vida e o Amor...

Antes de abordar o caso Elcy, vejamos algumas ocorrências e pesquisas sobre o assunto.

O Soldado grego ER e a EQM

No primeiro artigo dessa série, comentamos que, ao que tudo indica, esses fenômenos sempre existiram. Há semelhanças incríveis entre esses relatos obtidos durante toda a história da Humanidade. E afirmamos que Platão registrou caso de EQM, descrito em seu livro ***Diálogos*** – X, ***A República***, pp. 415-422, escrito há mais de dois mil anos. Platão conta a história de Er, filho de Armênio, da nação Panfília.

Pelas curiosidades que o diálogo apresenta, mencionamos algumas de suas partes: Er encontrou seu fim em campo de batalha; após dez dias, os corpos dos mortos foram encontrados em estado adiantado de putrefação; mas o de Er, surpreendentemente, estava intacto. Foi levado para casa e, no décimo-segundo dia, ainda deitado na pira, na iminência de ser queimado, Er voltou a viver e passou a contar a todos o que tinha presenciado no mundo espiritual. Em síntese, foi-lhe dito que ele deveria se tornar um mensageiro, para a Humanidade, das coisas de lá; para tanto, orientaram-no sobre tudo ouvir e ver naquele local.

A descrição de ER é brilhante, pontuando, ao longo de todo o relato, interessantes acontecimentos ocorridos "do outro lado do mundo". Porém, é extensa e, por razões de exigüidade de espaço, não há como transcrevê-la na íntegra. Logo, recomendamos ao leitor interessado em tomar conhecimento de todo o texto, que leia o livro X dos ***Grandes Diálogos de Platão***.

R. A. Moody Jr. e o quadro-padrão de EQM

O dr. R. A. Moody Jr. fez doutorado em Filosofia na Universidade de Virgínia, EUA, em 1969. Posteriormente, estudou Medicina e Psiquiatria. Como médico, estudou exaustivamente casos de EQM. De acordo com as informações fornecidas pelos que passaram por tal experiência, dr. Moody Jr. elaborou um quadro-padrão mostrando as principais características da EQM. São elas: 1) ***inefabilidade***, ou seja, há dificuldade em se expressar com palavras as experiências vividas em outras dimensões da vida; 2) ***ouvir a notícia***: muitos afirmam ter ouvido os presentes declararem que estavam mortos; 3) ***sentimentos de paz e quietude***; 4) ***o ruído***: variadas sensações auditivas incomuns são relatadas, como zumbidos incômodos, batidas, estouros...; 5) ***o túnel***: muitos descrevem sensações de sentirem-se "sugados" por passagens parecidas com túneis; 6) ***experiências fora do corpo***: a maioria chega a afirmar que se percebe fora do próprio corpo físico; 7) ***outros seres***: bastante comum, também, é a afirmativa de se encontrarem com parentes ou amigos já falecidos, ou mesmo outros seres que os acolhem amorosamente; 8) ***o Ser de Luz***: unanimidade é obtida quando se referem ao encontro com esse Ser, o qual irradia calor e amor intensos; esse encontro representa o ponto decisivo na maior e melhor transformação que ocorre nessas pessoas; 9) ***a recapitulação***: como num filme, as pessoas assistem a história de suas vidas, sentindo a repercussão de seus bons ou maus atos, momentos em que passam, então, a ser seus próprios juízes; 10) ***a barrreira ou limite***: algumas pessoas descrevem a existência de limites ou espécie de barreiras; voltando, contam aos outros o efeito sobre as vidas; novas visões da morte; corroboração, são outras descrições características de uma EQM.

Um relato de EQM

Para ilustrar, transcrevo, do livro de Moody Jr. ***Vida Depois da Vida,*** um relato de EQM fornecido por um de seus pacientes: "Passei por essa experiência quando estava dando à luz uma criança. O parto foi muito difícil e perdi uma porção de sangue. O médico deu-me por perdida e disse a meus parentes que eu estava morrendo. No entanto, eu estava bem alerta o tempo todo e, mesmo quando estava ouvindo ele dizer tudo isso, senti que estava voltando. Nesse momento percebi toda aquela gente que estava lá, parecia quase uma multidão parada em volta do teto do quarto. Eram todas, pessoas que eu tinha conhecido na minha vida passada, e que já tinham morrido. Percebi minha avó e uma menina que conheci na escola, e muitos parentes e amigos. Parecia-me ver especialmente suas faces e sentir sua presença. Todos pareciam felizes. Era uma ocasião muito feliz, e senti que tinham vindo me proteger e me guiar. Era como se eu estivesse voltando para casa e eles estivessem lá para me saudar ou receber com boas-vindas. Nessa ocasião tive a sensação de que tudo era luz e beleza. Foi um momento lindo e glorioso". (p.59)

Além de Moody Jr., com os livros: ***Life After Life*** (Vida depois da Vida), 1975; ***A Luz no Além***, 1989; ***Reflexões sobre a Vida depois da Vida*** (os três publicados pela Nórdica, Rio de Janeiro, RJ); há vários autores que tratam desse assunto, entre os principais: Dr. George G. Ritchie, ***Voltar do Amanhã***, R. Janeiro: Nórdica; Melvin Morse, ***Do Outro Lado da Vida***, R. Janeiro: Objetiva; Michael B. Sabom, M.D., ***Recolletion of Death***, Londres: Corgi Books; Charles Hampton, ***A Transição Chamada Morte***, S. Paulo: Pensamento; 1994 e E. Kübler-Ross.

Elisabeth Kübler-Ross e a EQM

A dra. Elisabeth Kübler-Ross foi pioneira nos estudos da morte e do morrer; ela afirma que essas são duas fases de um mesmo processo: a Vida. Ficou conhecida como The Death and Dying Lady (A Senhora da Morte e do Morrer) após a publicação de seu primeiro livro. No entanto, ela mesma gosta de dizer que as pessoas não compreendem sua meta máxima e que gostaria de ser a Life and Living Lady (A Senhora da Vida e do Viver)! (Journal da ASPR, pp. 353-356).

Como decorrência de seus trabalhos, Elisabeth tem absoluta convicção da sobrevivência do espírito após a morte do corpo físico. Essa convicção foi corroborada pelos resultados de suas investigações no estudo da EQM. Conta-se que, certa ocasião, Kübler-Ross comentou com Moody Jr. sobre o fato dela ter visto, como uma "aparição", uma de suas pacientes, mrs. Schwartz, já falecida à época. A reação de seu colega cientista foi imediata:

– Oh, Elisabeth, me dê um tempo!

No entanto, após ele mesmo ter pesquisado sobre as "aparições", Moody Jr. escreveu o livro: ***Reunions: Visionary Encounters with Departed Loved Ones*** (Reuniões: Encontros Visionários com os Amados que Partiram). E ele, nas palestras e nos encontros de treinamento de interessados no tema, tem por hábito afirmar:

– Elisabeth, sinto muito. Agora entendo sobre o que Você estava falando!

Para os leitores interessados nessa área de estudo e investigação, recomendamos o mais recente livro autobiográfico de Elisabeth Kübler-Ross: ***"The Wheel of Life: A Memoir of Living and Dying"*** (A Roda da Vida: Uma Memória do Viver e Morrer), New York: Scribner, 1997, pp. 286.

Os Kahunas e a EQM

Ainda gostaríamos de citar a fascinante obra ***Milagres da Ciência Secreta***, de Max Freedom Long, escrita em 1955. Foi inicialmente publicada no Brasil em 1961. É um livro que trata dos mistérios e segredos, da magia e sabedoria da milenar ciência que desvela a tradução huna dos antigos polinésios e nativos da África do Norte.

Nesse livro, encontramos, no capítulo XII, um interessante caso em que o médico dr. Brigham, em viagem pela mata à procura de plantas indígenas raras do Havaí, observa um ancião ***kahuna*** reerguer um nativo de 16 anos de idade, que havia se afogado durante uma tempestade e foi tido como morto. ***Ka*** significa **guardião**; ***huna*** quer dizer **segredo**. Portanto, Kahuna significa "guardiães do segredo", ou seja, guardiães de um antigo e secreto sistema de magia prática.

Conta o dr. Brigham que examinou o corpo do rapaz e que este "estava frio, começando já a enrijecer-se no rigor ***mortis***". Disse que "cerca de 8 horas após o acidente, o kahuna, chegou e começou a trabalhar, sentando-se perto do corpo; fez uso de suas forças psíquicas para saber o que tinha acontecido. Neste trabalho, mais tarde por ele explicado, obteve a ajuda de diversos espíritos amigos. (O cordão do corpo sutil deveria estar, provavelmente, estirado quase ao ponto de rompimento)".

"O corpo foi aquecido, enquanto o kahuna aplicava suas mãos sobre ele, transmitindo-lhe sua própria força vital. Usou, também, de sugestões verbais para provocar a volta ao corpo, massagens... O Kahuna invocou igualmente "o deus" (Eu Superior), pedindo sua ajuda. Gradualmente o corpo começou a aquecer-se. O coração começou de novo a bater e o rapaz abriu os olhos. A recuperação foi tão rápida que, em pouco tempo estava ele reclamando alimentos. O dr. Brigham manteve contacto com esse rapaz havaiano por muitos anos, não constatando nenhum efeito posterior considerável, devido ao fato de sua morte por afogamento." (p. 229)

No Brasil, o pesquisador eng. Hernani G. Andrade tem artigos e capítulos de livros publicados nesse campo da investigação humana.

H.G.Andrade e a EQM

Entre outros trabalhos, citamos a monografia nº 7 do pesquisador H. G. Andrade – ***Renasceu por Amor:*** Um Caso que Sugere Reencarnação: Kilden & Jonathan. Embora seja esse um livro que retrata um caso sugestivo de reencarnação, também encontramos nele, qual criatura que vai garimpando uma mina de ouro, tesouros preciosos, como informações sobre ocorrências de fenômenos físicos, de EQM...

O livro conta a história do garoto Kilden Alexandre, o qual, aos dois anos de idade, começou a se recordar de fatos de sua existência anterior. Entre essas recordações, uma chama a atenção pela similitude das informações dadas por Kilden e as fornecidas por pessoas que passaram por uma EQM. O mais extraordinário do relato do garoto é que ele se recordou da experiência de EQM vivida por ele em uma vida anterior à atual. A recordação veio à tona quando soube do acidente sofrido por um conhecido da família, o qual, após alguns dias em estado de coma por causa de fratura de crânio provocada por queda de escada, culminou com sua morte. Kilden lembrou-se, então, dos momentos que antecederam sua própria morte em existência prévia à atual. Subentende-se, pela leitura desse excelente livro, que o garoto não tinha tido contato, na atual vida, com tal experiência, nem mesmo por leitura ou programa de televisão ou, ainda, cinema. No entanto, os momentos que antecederam sua própria morte, em prévia existência, foram lembrados e descritos por ele com exatidão.

Segundo Kilden, a pessoa acidentada, é "colocada em uma sala cheia de aparelhos", os quais são ligados em seu peito e cabeça, pelos médicos, que tentam salvar-lhe a vida. "Nesse momento, a pessoa flutua num canto do teto, vendo a luta dos médicos para salvá-la. Aí, então, apareceu um grande buraco igual a um funil, no canto da parede, perto de mim e queria me sugar... Eu vi meu corpo e os médicos tentando me salvar! Quando fui sugado pelo buraco, pelo túnel, vi um clarão muito forte lá no fim, que até virei a cabeça para um lado, de tão forte era aquela luz. A luz era muito clara e o buraco se fechou atrás, perto da parede. No mesmo instante, os médicos viram a tela de um aparelho parada... Os aparelhos pararam todos de funcionar."

Pela leitura do livro, entende-se que na existência anterior a que o garoto se refere, a personalidade que ele afirmava ser, faleceu de um acidente em que sua Vespa (moto) chocou-se com um caminhão, provocando sua queda e a batida fatal da cabeça no asfalto da estrada, motivo pelo qual ele foi levado a uma sala de UTI. Segundo a mãe de Kilden, já era essa a segunda vez que seu filho se reportava a esse episódio.

Normalmente, o que mais caracteriza as EQMs é que as pessoas que as experienciaram retornam à vida física, para relatar o que viram, ouviram e/ou sentiram nos momentos do processo: "morrer". No caso específico de Kilden, ele realmente retornou à vida física, mas já em existência seguinte à da ocorrência de EQM. Daí a dupla riqueza de seu relato, que evidencia não apenas a realidade da EQM, vivida na existência prévia, mas também sugere a Reencarnação dessa personalidade anterior, a vivificar o corpo do garoto Kilden!

Relato de Elcy sobre EQM

Passamos a comentar, a seguir, o relato a nós fornecido por Elcy. Em 19 de junho de 1967, ela esteve hospitalizada no Hospital São Vicente de Paula, de Curitiba-PR, para o nascimento de sua quarta filha, Luciane K. O médico com quem fez o pré-natal não pôde atender ao parto, que acabou sendo realizado por uma parteira, procedimento corriqueiro naquela época. Elcy afirmou não se recordar do nome dessa parteira, mas afirmou que o parto foi normal, sem nenhuma ocorrência negativa. Porém, já no quarto do hospital, após deixar a sala de cirurgia, Elcy começou a sentir-se muito mal. A sensação era, no início, extremamente ruim e penosa. No entanto, após algum tempo, foi se transformando em algo gratificante e maravilhoso.

Disse Elcy que se sentiu entrar por um túnel; e foi seguindo por ele, sentindo enorme sensação de paz. Então, viu sua mãe, Aracy R. P., falecida em 4 de novembro de 1966. Ela lhe estendia os braços. Elcy correu para abraçá-la. Mas sua mãe disse-lhe que voltasse, pois não era chegada a sua hora!

Nesse instante, Elcy sentiu-se voltar ao seu normal, isto é, à vida física. Foi então que percebeu que ao redor de sua cama no hospital estavam cinco médicos a assistila. Seu marido, o Sr. Edelberto M. K., comentou que os médicos deram-na por morta durante aqueles momentos.

Elcy recorda-se de que se emocionou muito e ainda hoje, passados tantos anos, ao comentar a experiência, sensibiliza-se, enfatizando que nunca se esquecera desse fato.

Conversamos com o médico que a atendeu naquela emergência, o ginecologista dr. Abdalla F. N., o qual, na época, era residente. Ele esclareceu que a paciente apresentou um quadro de hipotensão grave, severa, com retenção de placenta, o que caracterizou uma complicação pós-parto, agravada por hemorragia e anemia. De volta à sala de cirurgia, Elcy foi anestesiada, e recebeu cerca de cinco litros de sangue (seu tipo é RH negativo) e passou por uma curetagem, providência-padrão para casos como esse. dr. Abdalla confirmou a gravidade do quadro apresentado por d. Elcy, porém disse que ela não chegou a apresentar parada cardíaca.

Acreditamos que o mais importante, nesse caso, é o registro das informações puras fornecidas por Elcy, que são semelhantes às de outros indivíduos que passaram por um estágio próximo da morte, como as descrições dos moribundos.

Perceba, caro leitor, a semelhança de alguns dos itens mencionados por ela com as descrições dadas pelos pacientes do dr. Raymond Moody Jr.

Conclusão

Parece que há, internacionalmente, uma nova geração de estudantes e pesquisadores que encaram com mais naturalidade as propostas dos novos paradigmas colocadas por cientistas do calibre de Kübler-Ross, Moody Jr., Brian Weiss, Ian Stevenson, H. G. Andrade, entre outros. Nos Estados Unidos, quase 30 anos após os primeiros resultados dos trabalhos de Ross vir a público, tal situação pode ser percebida pelo número cada vez maior de estudantes que disputam vagas nos cursos que estudam a questão da Vida após a Morte.

Também relatos similares aos comentados neste artigo acumulam-se, colocando as EQMs no rol das demais experiências vivenciadas por um número cada vez maior de pessoas e estão incitando o engajamento e o comprometimento de cientistas e pesquisadores nessa área de estudo, a qual engloba, ainda, as Experiências Fora do Corpo (EFC), o mediunismo, o animismo, a Transcomunicação Instrumental (TCI), as Experiências no Leito de Morte (NDE), os Casos que Sugerem Reencarnação (CSR), além das Terapias de Vidas Passadas (TVP). Todas convergem para a evidência segura e mesmo a aceitação definitiva de que há algo da personalidade humana que sobrevive à morte do corpo físico e esse algo seria o ***espírito***, postulado como uma realidade ***cuja função é vivificar a matéria, sendo, portanto, sua "causa efficiens"***, segundo o cientista brasileiro Hernani Guimarães Andrade.

Mais uma vez pedimos aos leitores de ***Folha Espírita*** que nos enviem cartas contendo relatos semelhantes, pois são muito importantes para os estudos da Psicobiofísica. Se puderem enviar junto evidências de apoio que comprovem objetivamente a veracidade dos relatos, melhor ainda! As cartas podem ser enviadas para o INPP, aos cuidados da redação deste jornal.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, H. G. ***Morte, Renascimento, Evolução***. São Paulo: Pensamento, 1983, p. 86-91

____ ***Renasceu por Amor***. Um Caso que Sugere Reencarnação: Kilden & Jonathan, Monografia n.7, R. 75, São Paulo: FE Editora Jornalística, 1994.

Great Dialogues of Plato. (trad. de W. D. Rouse). New York: New American Library, 1956, pp. 415-422.

LONG, Max Freedom. ***Milagres da Ciência Secreta***. São Paulo: Lemos Editorial & Gráficos, 1994.

MOODY Jr., R. A. ***Vida Depois da Vida***. São Paulo: Editora Edibolso.

ROCHA, C. ***Despertar de Consciências - Novos Tempos***. Curitiba: impresso pela autora, 1996.

XAVIER, F. C. ***Libertação***. Espírito André Luiz. Rio de Janeiro, 1949.

The Journal of the American Society for Psychical Research, Oct. 1997, vol. 91, n. 4, pp. 355-356.

NO ENCONTRO DA REDE INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL:

CARLOS DE ALMEIDA E RAUDIVE APELAM À UNIÃO

Mas o caminho trilhado no aperfeiçoamento do telégrafo, do telefone, da radiodifusão e da televisão, será seguido, já nas próximas décadas, pelo ulterior desenvolvimento dos sistemas de comunicação espirituais.
LOCHER, T. & HARSCH, M. Transcomunicação. São Paulo: Pensamento, 1989, p.196.

Fomos convidados a visitar a residência de Maggy e Jules Harsch Fischbach, e acatamos o convite com muita alegria e expectativa, mesmo sabendo que junto com a oportunidade que se apresentava, viria, interligada, a responsabilidade decorrente dessa atividade conjunta.

Era uma saudável tarde de verão europeu; o sol querendo mostrar-se timidamente; temperatura em torno de 16 graus; dia 29 de agosto de 1998. Chegamos cerca de 14h30. Estávamos, Maria Isabel do Carmo Saraiva (Portugal), o casal Harsch, e eu, conversando sobre assuntos variados, num clima de muita paz e fraternidade. O telefone tocou uma vez. Maggy disse: "É um bom sinal!" Foi até a secretária eletrônica, mas nada encontrou. Cerca de 30 minutos após, chegou Adrian Klein (Israel).

O casal Harsch mora no 5º. e último andar do prédio. Ninguém soube explicar exatamente o que teria acontecido com o elevador que, segundo Adrian, "entrou em pane", quando ele tentava chegar ao 5º. andar, pois não obedecia aos seus comandos. Finalmente, após algumas tentativas, Klein adentrou o apartamento e logo após nos cumprimentarmos o telefone tocou uma vez. Nem Maggy nem Jules o atendeu! Alguns segundos depois, ouviu-se o pequeno barulho de indicação que uma mensagem estava registrada na secretária eletrônica. Pronto: lá estava a mensagem recebida de Carlos de Almeida, seguida da de Konstantin Raudive. Maggy, após interpelada, informou que não atendeu ao telefone, quando ele tocou, porque teve forte intuição de que não deveria fazê-lo, já que o diálogo não seria indicado naquela ocasião. Embora todos esperassem que algum transcontato acontecesse, os aspectos "excitação e surpresa" acabam sendo nossos companheiros em momentos de expectativa. Após esses primeiros instantes, os questionamentos sinceros começaram a vir à tona. O que houve com o elevador quando Adrian quiz subir ao andar da residência dos Harsch? Já que Jules esclareceu que tal defeito raramente acontecia, que campos estariam aí influenciando? Magnéticos? Biomag-néticos? Eletromagnéticos? O transcontato dura: um minuto e vinte segundos, sendo que Carlos de Almeida fala durante 45 segundos e Konstantin Raudive por 35 segundos.

O transcontato e as mensagens

A primeira parte deste transcontato é falada no idioma português e é de Carlos de Almeida, da Estação Landell; e a segunda, é de Konstantin Raudive, da Estação Rio do Tempo. No início, ele diz, em português: "*Bom dia, Maria Isabel!*" A seguir, passa a falar em inglês.

Primeira Parte: "*É a primeira vez que a Estação Landell vos contacta* ([1]). *Depois do que se passou de difícil há seis meses*([2]) ..... *O nosso grupo também se dividiu em dois*([3])..... *Nós experimentamos de melhorar os contactos com Vocês. Nós vos mandamos nossas simpatias e abraçamo-los com fraternidade*".

Nota: 1) Essa primeira parte do transcontato não está sendo publicada na íntegra, porque faz menção a aspectos organizacionais internos da INIT (Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental).

Segunda Parte: "*Bom dia, Maria Isabel. Bom dia, Adrian. Este é Konstantin Raudive saudando-os como representantes dos membros para os próximos dois dias. Será um marco na história da TCI se todos os membros permanecerem juntos. Estejam unidos e serão fortes. Este foi Konstantin Raudive*".

Algumas reflexões sobre as mensagens

Notas: ([1]) Em 1992 houve um primeiro transcontato de Carlos de Almeida transmitido pela Estação Rio do Tempo ao Grupo de Luxemburgo. No entanto, àquela época, tratava-se apenas de uma equipe de pesquisadores do Além, não necessariamente da Estação agora denominada Landell, a qual abrange o Brasil. Portanto, trata-se realmente do primeiro transcontato transmitido pela **Estação Landell** ao casal luxemburguês.

([2]) Segundo fomos informados posteriormente, a crise da INIT teve origem há muito mais tempo, porém, os membros brasileiros da rede só começaram a tomar conhecimento dela há cerca de seis meses, ou seja, desde fevereiro/março deste ano. Portanto, entende-se que a mensagem é dirigida ao grupo brasileiro da rede.

([3]) Entende-se o respeito que se deve ter em se aceitar posicionamentos diferenciados entre grupos de investigadores em todo e qualquer aspecto das várias atividades referentes às áreas do conhecimento humano. Portanto, quanto à TCI não poderia ser diferente. Se nós respeitamos essas posturas diferenciadas, muito mais os Espíritos com maior conhecimento intelectual, técnico, moral, ético e espiritual o fazem! Por essa frase fica evidenciado que a cisão não ocorreu tão-somente no plano material, mas também no espiritual. Pode-se entender essas adesões ou cisões pelas características vibracionais dos Seres, de atração e repulsão.

Por que teria Carlos de Almeida se referido ao fato de que a cisão ocorrida no plano material também se deu no plano espiritual?

Para que o leitor compreenda melhor essa parte do transcontato, é necessário um brevíssimo e recente histórico da situação.

A criação da INIT

Como os leitores devem se lembrar, a INIT foi criada durante a reunião international de transcomunicadores instrumentais, que se realizou em Darthington Hall, de 31/8 a 4/set. de 1995.

Investigadores e precursores da TCI ficaram gratos a esses representantes de vários países, que tornaram possível e concreto um antigo sonho, que seria a formação de uma rede internacional que englobasse interessados nessa área do conhecimento.

A seguir, transcrevo, na íntegra, pela importância de que se reveste a informação, um trecho do livro *Transcomunicação*, onde o Técnico, entidade espiritual habitante das esferas superiores, originalmente semeia a idéia da formação dessa rede: "... haverá algum dia, e não tardará muito, uma grande organização de cúpula, que se dedicará à pesquisa das vozes e à TC. O nome dessa organização não é importante. Será uma entidade comparável, por exemplo, à ONU, e reunirá vários países". Em seguida, há a explicação de Maggy Harsch, a respeito: "Com isso poderia significar uma instituição que, em vez de unir os países num âmbito político, os ligaria num nível altamente ético, em função do conhecimento dos contatos de TC." (Locher & Harsch, 1989, p.126)

Em conversa pessoal com Maggy, em agosto último, ela confirmou que a idéia é originária da Espiritualidade e enfatizou que uma maior adesão de investigadores, estudiosos e também apenas simpatizantes da TCI é muito importante a essa rede, pois essa adesão tem como conseqüência o necessário fortalecimento do campo de contato, o qual, assim ampliado, propiciaria uma melhora objetiva na quantidade e na qualidade dos transcontatos.

Encontro da INIT (Schweich, Alemanha) (da esq. p/ dir. J. e M. Harsch-Fischbach, dr. H.U.Schaer (Suíça), C. Rocha (Brasil), M. Macy (USA), G. Emde (Alemanha)

Reunião da INIT/1998 (da esq. p/ dir.: Irma Weisen (Finlândia), C. Kern (Áustria) e A. Klein (Israel)

Friedrich Malkhoff (Alemanha) também esteve presente à reunião da INIT/1998

Turbulências na INIT

Há questão de alguns meses, houve uma "turbulência" nessa rede, provocada por vários motivos, sendo que os principais seriam posicionamentos diferenciados entre os seus pesquisadores e integrantes quanto às prioridades de projetos de pesquisa.

Essa situação de impasse foi informada aos leitores de ***Folha Espírita***, através de uma notícia, com o título ***Pausa na TCI***, publicada pela médica, escritora e diretora responsável pelo jornal ***FE***, dra. Marlene Nobre, na edição de março de 1998, à página 5. Com essa notícia, dra. Marlene expôs o quadro da situação geral da Rede àquela época, ou seja, duas principais correntes se estabeleciam reivindicando prioridade quanto a projetos de pesquisa: autenticação científica dos transcontatos recebidos, e projeto Sothis/Alpha. Ela enfatizou que "a ***FE*** reserva-se o direito de aguardar em silêncio, publicando somente uma ou outra notícia que julgar importante". Assim, ficaram claros os motivos pelos quais a ***FE*** deixaria, temporariamente, de publicar de forma sistemática, informações sobre a Transcomunicação Instrumental. No entanto, poderia a ***FE*** voltar a divulgar informações sobre a TCI quando a situação de impasse se normalizasse.

Após a turbulência e o impasse, eclode a cisão...

Infelizmente, para todos os envolvidos nessa novíssima área do conhecimento humano, após vários meses de debate e reflexão, o resultado eclodiu com a cisão na INIT, culminando com a saída de alguns membros, que não concordavam com a orientação então seguida, pois defendiam prioritariamente o projeto de autenticação científica da TCI.

Encontro Internacional de Transcomunicadores Instrumentais

A Reorganização da INIT

Aconteceram, na cidade de Schweich, próximo a Trier, na Alemanha, de 29 a 31 de agosto de 1998, o I Encontro Extraordinário, a III Assembléia Plenipotenciária e o IV Encontro do Corpo Diretivo da INIT.

O objetivo principal desse encontro foi a reorganização estrutural da rede, após constatada a cisão.

Uma das principais reestruturações estabelecidas é que, embora a rede tenha sido originalmente criada em formato não piramidal, mas hierarquicamente horizontal, entendeu-se, principalmente após os últimos meses, que haveria a necessidade de se instituir uma espécie de "Sinédrio", que será acionado em momentos de dificuldades e prováveis (e inevitáveis?) crises futuras. Seu principal objetivo é agilizar providências que culminem, no mais curto espaço de tempo possível, na solução mais adequada e salutar aos envolvidos, obstaculizando, assim, o desgaste físico, emocional e psíquico, que fatalmente advêm nesses momentos de crise. O coordenador eleito do Sinédrio é o representante de Israel, Adrian Klein.

Que países ficaram com a INIT?

Informamos, a seguir, os países e respectivos representantes que estiveram presentes ao encontro, em Schweich, reforçando, portanto, os pesquisadores de Luxemburgo: Adrian Klein (Israel); Alfred Zogg-Meier (Suíça); Burkhard Friebel (Alemanha); Claudius Kern (Áustria); Cristina Rocha (Brasil); Elisabeth Berneck (Alemanha); Fritz Malkhoff (Alemanha); Gerrit Westera (Holanda); Günter Emde (Alemanha); Hans Schaer (Suíça); Irma Weisen (Finlândia); Jacques Blanc-Garin (França); Maggy e Jules Harsch-Fischbach (Luxemburgo); Marc Macy (EUA); Maria Isabel Saraiva (Portugal); Nils Olaf Jacobson (Suécia), Paola Giovetti (Itália).

Esses são os integrantes e investigadores que ficaram fiéis às propostas iniciais da INIT, priorizando, assim, o projeto Sothis e Alpha, sob a coordenação de Maggy Harsch. Eles entendem que, embora necessária e importante, seria prematura a iniciativa de autenticação científica dos transcontatos recebidos; reafirmam sua confiança de que isso será feito num momento mais adequado, quando então haverá uma quantidade maior de material disponível e quando a Ciência dispuser de instrumentação mais apropriada para tais análises. O próprio casal de Luxemburgo não se opõe a que essa autenticação científica seja feita no futuro; entendem apenas que o momento não é adequado.

Esses momentos de "turbulência" da INIT foram de tensão e sofrimento de todos os que participaram do processo, pois são indivíduos do mais alto gabarito e competência. Talvez fosse questão apenas de se dar tempo ao tempo, já que os projetos propostos revestem-se de grande importância, cada um com suas peculiaridades e especificidades. A decisão prioritária favorável a um deles não significaria a exclusão de todos os demais.

E, como afirmou a dra. Marlene Nobre, na notícia anteriormente mencionada, "a decisão pelo melhor significará sempre, em qualquer tempo, servir mais à humanidade, com maior dose de abnegação, colaborando para a implantação das realidades do mundo espiritual no coração da Ciência e no âmago de nossos próprios corações."

Premiação

Como se tornou hábito quando da realização das reuniões anteriores, também nessa houve a proposta de se premiar dois pesquisadores e escritores que realizaram trabalhos na área da TCI, considerados importantes e de vulto em benefício da Humanidade. São eles: Sinesio Darnell, da Espanha, e Herbert Joseph Spirik, da Áustria. Um dos mais recentes livros de Spirik, escrito em conjunto com Horst Rudolf Loos, é: *Nachrichten Aus Dem Jenseits* (Notícias do Além) - investigação paranormal das fitas magnéticas, Ennsthaler Verlag: A-4402 Steyr, 1994.

Conclusão

Esperamos que a INIT se fortaleça cada vez mais a médio e longo prazos. E que ela, em se fortalecendo, cumpra então sua principal tarefa, constante de seus estatutos, que é a troca de experiências, cooperação harmônica e pesquisa de TCI eticamente orientada. Suas principais metas estão expressas em três princípios básicos: 1) esforçar-se na busca de informação espiritual que ajude a humanidade a melhor compreender e preencher o objetivo da vida e remover o medo da morte; e conscientizar-se de uma responsabilidade mais efetiva em direção à paz, ao meio ambiente, à nossa era e às futuras gerações; 2) Toda informação e todo conhecimento obtido pela INIT somente poderá ser usado para beneficiar a humanidade e os seus membros são obrigados a resistir a qualquer mau uso desses conhecimentos; 3) Os seus membros devem trabalhar em uma atmosfera harmônica; e abordar todas as pessoas e grupos que exerçam atividades nesse campo do conhecimento com mútuo respeito e tolerância.

Oxalá a Espiritualidade Superior fortaleça a todos os envolvidos para o cumprimento dessas metas, as quais, bem executadas, colocarão a Terra em um outro patamar existencial. Adentraremos, então, a era do "desenvolvimento dos sistemas de comunicação espirituais", interconectando a tecnologia (juntamente com valores éticos e morais também fortalecidos), do nosso plano com a de outros níveis mais elevados de existência.

Como bem enfatizou o eng. Andrade, em seu discurso distribuído aos integrantes da reunião: "... a nosso ver, todo esse progresso que contemplamos na TCI dos últimos tempos foi fornecido pelas sábias Entidades que orientam o grupo de Luxemburgo... Possuímos apenas o bom senso suficiente para reconhecer que a Ciência e a Tecnologia humanas apenas servirão como meios para ajudar e receber os sinais emitidos graças à altíssima tecnologia do Plano Espiritual que ora se digna comunicar-se conosco. Portanto, aqui estamos como discípulos e não como mestres, aguardando as orientações que o Plano Espiritual decida enviar-nos, até que possamos um dia atingir o nível técnico e espiritual suficiente para termos a possibilidade de melhorar a TCI".

Vista parcial interna da residência dos Harsch-Fischbach (Luxemburgo)

Referências Bilbiográficas

ANDRADE, H.G. Discurso enviado ao I Encontro Extraordinário, III Assembléia Plenipotenciária e IV Encontro do Corpo Diretivo da INIT, realizados em Schweich, Alemanha, de 29 a 31 de agosto de 1998.

LOCHER, T. & HARSCH, M. *Transcomunicação*. São Paulo: Pensamento, 1989.

JOGO
Mergulho no Vulcão

Psicografia de Eurípedes Kühl
Livro inédito do Espírito Claudinei

Sorte, azar, diversão, vício ou obsessão? Descubra as respostas...

À venda nas boas livrarias
Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP
São Paulo - CEP 01325-000 - Tel. (011) 283-2418
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

EDUCAÇÃO VEM DO BERÇO

A maioria dos pais não está preparada para educar os filhos. E as causas são as mais variadas possíveis: imaturidade, falta de acompanhamento das mudanças do mundo com a globalização, o advento da Internet, os estímulos freqüentes que interferem na vida das crianças. Muitos voltam-se em demasia para as suas carreiras, não encontrando tempo para os filhos, com isso não dialogam, não supervisionam e tampouco colocam limites.

Já na primeira infância, nos primeiros meses de vida, podemos observar a insegurança dos pais que querem dar de tudo ao bebê sem se preocuparem com a educação e a forma de criar o filho. De forma invasiva, para satisfazer a sua ansiedade, muitas mães oferecem alimento toda a vez que o bebê chora, mesmo que este tenha acabado de se alimentar.

Quantas vezes observamos a criança ser um verdadeiro tirano dentro da família? Comanda os horários, as brincadeiras, e até a sua própria alimentação. "Ele só come biscoitinho, não quer a comida habitual", diz a mãe ao pediatra, achando que este vai encontrar uma solução para o filho. E o médico, percebendo logo o modo estranho de educar, lhe pergunta: " Quem comprou os biscoitinhos? Quem lhe deu antes do almoço? Quem dita as normas da casa, é o seu filho?".

Outras, ainda, saem para trabalhar fora e o filho passa a somatizar as ansiedades por não ter alguém que lhe dê atenção, carinho e principalmente orientação, apresentando os mais diversos sintomas. É uma falta de entrosamento devido aos sentimentos adversos adquiridos em outras vidas. A combinação de pouco amor e carinho, pouca orientação e informação, com excesso de liberdade, vai contribuir para a formação dos valentões e desajustados, além da maternidade e paternidade precoces.

Jovens agressivos e violentos, manifestando tendências a transgredir as leis, desenvolvem pouco o seu potencial intelectual e acabam se dando mal na vida. Geralmente não aproveitam o que os pais, a escola, os professores lhe passam de informações através de livros, tevê internet, mas nada substitui o diálogo e o contato diário, com confiança e respeito entre pais e filhos.

Pais que não educam, que não se relacionam intimamente com os seus filhos e não sabem colocar limites poderão observar o mau comportamento principalmente naqueles que nascem com um potencial de agressividade, evidenciado através de reflexos registrados em experiências do passado, desta ou de outras vidas.

Essa situação pode ser revertida, cada qual cumprindo suas funções: as mães tendem a proteger os filhos e os pais tendem a estimulá-los, proporcionando um aumento das experiências emocionais da criança. Com essa interação, o filho adquiri um senso de conforto e segurança. Dar de tudo para os filhos desde a infância ou ceder sempre não é saudável. Aceitar um não, saber esperar e lidar com a frustração ajuda o filho a aprender, a crescer de forma mais integral, valorizando as formas de chamar a atenção para si. Isso ocorre com muita freqüência também com os adolescentes.

O pai de Alberto, 15, perdeu o emprego e só voltou a trabalhar quando conseguiu um outro em Jundiaí, necessitando ficar fora de casa durante a semana, às vezes o mês todo. O filho começou inicialmente a ficar triste, devido à saudade do pai ausente. Com o passar dos meses, passou a ter um comportamento inadequado, respondendo de forma agressiva quando a mãe o chamava para cumprir os seus deveres dentro de casa e da escola. Ficava vadiando com os colegas na rua. Essa foi a forma que encontrou para pedir socorro. Foi encaminhado a um psicólogo que o ajudou a desenvolver a auto-estima e o amor por sua vida, preenchendo sua horas com trabalho e estudo. Mas muitos acabam seguindo caminhos tortuosos – da droga e da violência.

O estímulo para se desenvolver uma fé religiosa aproxima o filho do Plano Espiritual, o que pode ser introduzido pelos pais dentro do próprio lar. Quando a criança cresce com excesso de permissividade passa a ser o centro das atenções dentro do lar e se torna muito exigente. E para ter um pouco de sossego, a mãe utiliza-se da babá eletrônica – a televisão – que hipnotiza as crianças, e acaba participando na educação delas. Sem controle, conteúdos de sexo e violência acabam sendo incorporados como conceitos de vida. Daí podermos verificar a expansão da sexualidade cada vez mais precoce entre as crianças e os adolescentes.

Muitos entram na adolescência sem ter formado um elo de cumplicidade com os pais, somado às dificuldades de pequenas coisas, aprendendo a fazer escolhas. Enfim, a criança e o jovem passam a valorizar a família, a vida como ela é e se empenham para desenvolver o seu potencial de forma mais criativa.

Cada vez mais os agentes da saúde estão se preocupando em detectar essas falhas na educação, orientando os pais, conversando com as crianças e os adolescentes.

O exemplo vem dos pais e a educação vem do berço. Desde o nascimento, o compromisso assumido com o filho no Plano Espiritual evidencia a responsabilidade dos pais que querem preparar o filho para enfrentar a vida como um bom cidadão dentro da sociedade.

Suely Abujadi

O PRIMEIRO GOLE

Dados do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, cobrindo os anos de 89 a 93, obtidos a partir de levantamentos em escolas de 1º e de 2º graus de dez capitais do País, mostram ser o álcool, infelizmente, a droga de maior consumo, atingindo o altíssimo índice de 84% da população que o utiliza ocasionalmente, e até 10% da população que dele faz uso crônico, continuado.

Sabe-se, também, que é ele responsável por 30% dos leitos de hospitais do nosso Brasil. Claro que um pileque num indivíduo não indica seja ele necessariamente um alcoólatra, entretanto, a intoxicação aguda que o leva ao estado de embriaguez pode fazer com que ele se ofenda e insulte um amigo rompendo os laços de amizade que eram mantidos, às vezes, há muitos anos.

Malfadadamente essa situação atinge crianças e adolescentes: são irmãos nossos que possuem famílias para as quais o dinheiro não chega a ser problema. Quer dizer, não são crianças de rua, não são moços de classes pobres que lutam pelo magro pão nosso de cada dia. São integrantes de classes sociais média e mesmo alta. Na verdade, instala-se o tédio, desponta a ociosidade nesses brasileirinhos provavelmente desassistidos, por seus familiares, dos vínculos de afetividade e de emoção. Assim, eles equivocadamente optam por usar o álcool (e mesmo outras drogas mais pesadas) como recurso para preencher o "vazio"de suas vidas, além de uma possível busca do prazer.

Só que se enganam redondamente. O pobre patrício nosso passa a necessitar cada vez mais e mais da droga porque não suporta o desconforto, o mal-estar, a angústia que a ausência da droga lhe traz.

Os líderes religiosos deveriam abrir suas casas de oração para socorrer essas criaturas. E aí não basta a mesma boa vontade. Ela é importante, não resta a menor dúvida, mas sempre se impõe uma assistência médico-psiquiátrica. Por outro lado, como cidadãos deveríamos eleger para os cargos do Executivo e do Legislativo aqueles políticos que realmente estão interessados em medidas de atendimento a essa parcela tão significativa de nossa população.

Por outro lado, deve ser ressaltado o trabalho altamente positivo dos grupos dos Alcoólicos Anônimos (A.A.), cujo endereço deixo a seguir como sendo um ponto de referência de ajuda, caso algum leitor amigo se defronte com essa situação delicada. Em 1995, tive uma aluna em uma escola da noite cujo marido, indo a um desses grupos, libertou-se dessa viciação. Anotem, então: Av. Rio Branco, 57 – sala 201 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20090 e telefones (021) 253-9283 e 233-4813.

Dentro do que pudermos, façamos algo por salvar preciosas vidas humanas numa hora em que a própria crise econômica leva muita gente ao desespero e ao abuso da cachaça e de outros estupefacientes.

Celso Martins

FOLHINHA ESPÍRITA

O SAPO E A COBRA

LENDA AFRICANA

Esta fábula do folclore africana faz-nos refletir sobre como o mundo seria melhor sem os preconceitos que afastam as pessoas.

Era uma vez um sapinho que encontrou um bicho comprido, fino, brilhante e colorido deitado no caminho.

- Olá! O que você está fazendo estirada na estrada?

- Estou me esquentando aqui no sol. Sou uma cobrinha e você?

- Um sapo. Vamos brincar?

E eles brincaram a manhã toda no mato.

- Vou ensinar você a pular.

E eles pularam a tarde toda pela estrada.

- Vou ensinar você a subir na árvore se enroscando e deslizando pelo tronco.

E eles subiram

Ficaram com fome e foram embora, cada um para sua casa, prometendo se encontrar no dia seguinte.

- Obrigada por me ensinar a pular.

- Obrigado por me ensinar a subir em árvore.

Em casa, o sapinho mostrou à mãe que sabia rastejar.

- Quem ensinou isso a você?

- A cobra, minha amiga.

- Você não sabe que a família da Cobra não é gente boa? Eles tem veneno. Você está proibido de brincar com cobras. E também de rastejar por aí. Não fica bem.

- Em casa a cobrinha mostrou para a mãe que sabia pular.

- Quem ensinou isto a você?

- O sapo meu amigo.

- Que besteira! Você sabe que a gente nunca se deu com a família do Sapo? Da próxima vez, agarre o sapo e ... bom apetite! E pare de pular, nós cobras não fazemos isso.

- No dia seguinte cada um ficou em seu canto.

- Acho que não posso rastejar com você hoje.

- A cobrinha olhou, lembrou dos conselhos da mãe e pensou: "se ele chegar perto, eu pulo e o devoro".

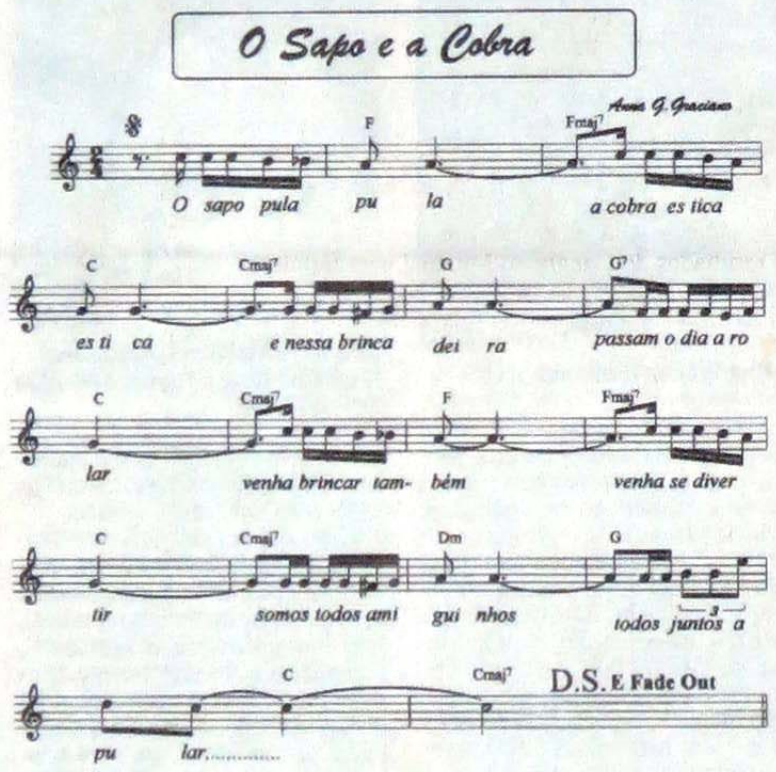
- Mas lembrou-se da alegria da véspera e dos pulos que aprendeu com o sapinho. Suspirou e deslizou para o mato.

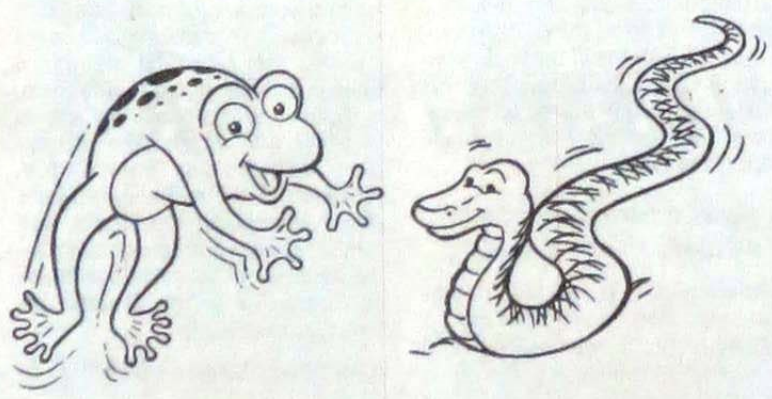
- Daquele dia em diante, o sapinho e a cobrinha não brincaram mais juntos. Mas ficavam sempre ao sol, pensando no único dia em que foram amigos.

(Tradução de Luiz Raul Machado)

Conto extraído do *Livro das Virtudes para Crianças*

Waltinho





Para Pensar:

"NÃO É COMIGO"

Uma pequena história reuniu quatro pessoas, que tinham nomes bem apropriados: Todo Mundo, alguém, Qualquer Um, Ninguém.

Havia um inportante trabalho a ser feito e Todo Mundo tinha certeza que Alguém o faria. Qualquer um poderia tê-lo feito mas Ninguém o fez.

Alguém zangou-se porque esse era um trabalho de Todo Mundo. Todo Mundo pensou que Qualquer Um poderia fazê-lo. Ao final, Todo Mundo culpou Alguém quando Ninguém fez o que Qualquer Um poderia ter feito.

Reflexão rápida: quando assumimos as tarefas que nos cabem no serviço abraçado, não há ninguém que possa nos chamar de irresponsáveis.

Leia Kardec

Academia da Alma

POR QUE FREQÜENTO A RELIGIÃO?

Quando se vai a um Centro Espírita porque se é adepto da religião EspZírita, não se difere em quase nada de quem vai à igreja, ou ao culto de qualquer outra religião, porque todas têm suas rezas, orações e cânticos que falam de Jesus e do seu evangelho. Os rituais diferem de método mas, na essência, o freqüentador religioso apenas se desincumbe de um dever de consciência. Entra ano e sai ano repetindo a mesma rotina, respondendo em coro o amém, o assim seja ou o contigo também...

Até hoje se diz, a sós ou coletivamente: "Santa Maria, mãe de Deus...", sem se atinar em que se Maria fosse mãe de Deus, Deus não teria sido o Criador, porque o filho não surge primeiro que a mãe. Maria seria, então, Deus ou Ele não poderia ter sido seu filho.

Questões como essa e mais as do inferno, do paganismo, do descanso eterno, da nomeação do morto em santo, da infalibilidade papal (culminada em 1870, após ter o imperador Focas, no século VII, outorgado a Bonifácio a primazia injustificável de bispo universal (1)), dos talismãs, do dízimo, da ressureição (quando todos os mesmos corpos voltarão a viver como eram antes da morte), entre outras, vêm sendo mantidas e os religiosos teóricos repetindo e se acumpliciando com todas essas definições sem se darem ao trabalho de raciocinarem na fé, ou seja, de usarem o bom-senso para encontrar respostas que não firam a razão. Talvez não se busque resposta porque nem mesmo se faz a pergunta...

Todas as religiões, contudo, visam encaminhar o homem a Deus. O marasmo de cada um com os preceitos que abraça. É horrível a responsabilidade moral de quem já não precisa ser comprovado ou pesquisado.

Adverte-nos o Irmão X: "Se você já possui o tesouro de uma fé religiosa, viva de acordo com os preceitos que abraça. É horrível a responsabilidade moral de quem já conhece o caminho, sem equilibrar-se dentro dele." (2)

É Emanuel, agora, quem responde à pergunta:

"O espírita para evoluir na Doutrina necessita estudar e meditar por si mesmo, ou será suficiente freqüentar as organizações doutrinárias, esperando a palavra dos guias?

- É indispensável a cada um o esforço próprio no estudo, meditação, cultivo e aplicação da Doutrina, em toda a intimidade de sua vida.

- A freqüência às sessões ou o fato de presenciar esse ou aquele fenômeno, aceitando-lhe a veracidade, não traduz aquisição de conhecimento."(3)

- Todos queremos ser livres! E a liberdade está no conhecimento da verdade... Busquemos respostas que a razão aceite, conheçamos todo o Evangelho de Jesus para não ficarmos vagando com as frases aleatórias comentadas eloqüentemente por um ou outro líder religioso sem que compreendamos a sua essência.

- E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."- Jesus. (Jo 8.32)

Geraldo J. C. Galrão

(1) *Emmanuel* - cap.III, psicografado por Chico Xavier – FEB

(2) *Cartas e crônicas* – cap.4, Emmanuel, psicografado por Chico Xavier – FEB

(3) *Consolador* - questão n. 364. Emmanuel, psicografado por Chico Xavier – FEB

LEITURA SUGERIDA: Serviço de salvação, de Emmanuel, no livro *Vinha de Luz*, psicografado por Chico Xavier – FEB

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: CAIXA POSTAL 13 - LAURO DE FREITAS – BA - 42700-000

A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO

Já à venda em todas as livrarias, espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta sua nova edição do clássico espírita de todos os tempos: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.

petit editora

Livros espíritas que iluminam caminhos

SOLICITE UM CATÁLOGO SEM COMPROMISSO : CX· POSTAL 67545 · CEP 03102·970 · S. PAULO · SP

INSTITUTO BAIRRAL
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

PARA UMA VIDA LONGA

Richard Simonetti

Exprime o quarto mandamento da Lei, recebida por Moisés, no Monte Sinai:

Honra o teu pai e a tua mãe, para que se prolongem os teus dias na Terra, que o senhor teu Deus te dará.

Interessante idéia.

O legislador condiciona claramente a longevidade ao empenho de honrar os pais.

Se você, amigo leitor, respeitar seus pais, viverá mais.

Não parece muito compatível com a lógica.

Afinal, há pilantras que simplesmente os ignoram; outros os maltratam e desrespeitam e, não obstante, têm existência secular; e há filhos carinhosos e diligentes, que "batem as botas" em floração juvenil.

Além do mais, esse mandamento contraria a idéia, profundamente arraigada no espírito humano, de que há tempo certo para morrer, independente do que façamos ou deixemos de fazer.

"Quem morre na véspera é o peru", costuma-se dizer, lembrando o sacrifício daquelas aves nas comemorações de Natal. Diga-se de passagem que, após o advento do freezer, morrem bem antes...

Mas é uma idéia equivocada, porquanto a duração da vida está inclutavelmene subordinada ao comportamento.

Biologicamente há uma programação para a espécie humana, de aproximadamente 80 a 100 anos.

Determinadas situações podem impor existência breve:

• Males congênitos. Há crianças portadoras de graves deficiências físicas, que resistem a todos os recursos mobilizados pela Medicina.

• Viver em regiões subdesenvolvidas onde há extrema carência de recursos de saúde e nutrição. A expectativa de vida nos Estados Unidos é de 75 anos. Na Etiópia, um dos países mais pobres do mundo, fica em torno dos 45 anos.

• Sofrer o contágio de doenças infecto-contagiosas. A gripe espanhola, em 1918, matou perto de 20 milhões de pessoas.

• Ser colhido por fenômenos naturais devastadores como terremotos, maremotos, furacões... A explosão de Cracatoa, ilha vulcânica nas Índias Orientais Holandesas, no século passado, matou quase 40 mil pessoas.

Essas situações podem envolver um carma, algo programado como recurso de resgate de débitos relacionados com o pretérito.

Quanto ao mais, depende de como vivemos, do que fazemos de nosso corpo, de nossas horas. Por isso quem observa o quarto mandamento tem melhores chances de viver uma existência longeva.

Para entender o porquê, consideremos que "honrar pai e mãe" seria, essencialmente, não fazer nada que os infelicite.

Uma jovem era assediada por um colega de escola que desejava "fazer amor", a fim de se conhecerem melhor. Embora sentisse grande atração por ele, rabatia:

– Negativo. Minha mãe não aprovaria e ficaria muito triste se eu simplesmente ignorasse a educação que me deu. Aprendi com ela que sexo não é jeito de iniciar um namoro.

Se nos orientarmos sempre assim. Se considerarmos que determinadas iniciativas contrariam as expectativas de nossos pais – o cultivo de vícios, a desonestidade, os excessos, a indisciplina, o egoísmo, a agressividade, a ambição – então haveremos de buscar sempre o melhor comportamento, no empenho por fazê-los felizes e dar-lhes a certeza de que seus filhos são "gente de bem".

Nesse empenho, cultivaremos os dons da compreensão e da caridade; exercitaremos a oração e a reflexão; seremos cordatos, disciplinados e dedicados ao Bem...

Tudo para "honrar os pais".

Resultado: melhorará nosso padrão vibratório. Estabeleceremos sintonia com mentores espirituais que nos ajudarão a sustentar o equilíbrio físico e psíquico e a enfrentar perigos e tentações.

Assim, salvo programas cármicos, serão prolongados os dias que o Senhor nos dará.

O ESPIRITISMO AVANÇA NA EUROPA

Cont. pág. 8

"Sou dos tempos da velha senhora, como é costume dizer-se, passei esses períodos todos. No início, o movimento estava muito fraco, desmotivado.

Não era possível emitir opiniões, tínhamos reuniões nos montes, onde fazíamos o Culto do Evangelho em um grupo muito restrito, mas depois de 25 de abril (1974) começamos a juntar-nos e hoje, como vê, o movimento é relativamente grande. Ele poderia estar mais desenvolvido, mas também temos percalços. Esperamos, no entanto, que, em breve, possa corresponder ao movimento espírita brasileiro", ressaltou o presidente.

Antes de nos recolhermos ao Residencial onde nos hospedamos, aceitamos o convite dos dirigentes, nosso irmão Lago e sua esposa Sofia, para conhecermos as instalações do Centro Espírita Joana de Ângelis, um pouso calmo e acolhedor, que se desdobra em auxílio à comunidade. Ficamos felizes, porque desde que encontramos nosso irmão Lago no I CEM (Congresso Espírita Mundial), em Brasília, desejávamos conhecer suas tarefas espirituais em Portugal.

Centro Espírita Caminheiros da Luz (Rua Pedro Hispano, 968- Cave, 4.200 Porto): Domingos: 10h30 Culto do Evangelho e passe coletivo; 2ª: Atendimento fraterno; 4ª: 16h Tratamento à distância, 21h30 desobsessão; 5ª: Estudo da Mediunidade; 6ª: Orientação Mediúnica.

Meio adverso e divulgação

Setembro, 20, partimos para Bragança, cidade antiga, situada em região montanhosa, bem junto à fronteira da Espanha. Às 13 horas, no ponto de encontro marcado por nossas irmãs de ideal, vimos mais de perto o que restou do castelo medieval do século XII, situado na parte mais alta, e, ao lado, os resquícios do Domus Municipalis, espécie de Câmara Legislativa, construção robusta que permanece como vestígio da passagem dos romanos pela região. Depois, seguimos para o apartamento de Francisquinha, nossa gentil anfitriã, médium atuante no centro espírita dirigido por nossa irmã Mariazinha - Maria da Conceição Noveiro e que também nos acompanhava.

À noite, reunimo-nos na pequena e acolhedora Associação de Estudos Espíritas, onde falamos sobre Espiritismo, Água Viva Reconfortando a Humanidade, e respondemos às peguntas dos presentes.

Em entrevista, Mariazinha falou das dificuldades de divulgação do Espiritismo em cidades pequenas como a que vive, revelando-se esperançosa quanto aos resultados do 2º CEM. "Será uma mensagem grandiosa a enriquecer-nos extraordinariamente, sobretudo, se estivermos receptivos e correspondermos aos ensinamentos que virão a ser difundidos. Será um despertar de consciências, porque os jornais e tevê comentarão e em Portugal, principalmente em cidades pequenas como a nossa, onde o Espiritismo ainda é tabu, um susto, talvez tenhamos mais facilidades", comentou.

Associação de Estudos Psíquicos e Espirituais de Bragança: 2ª: Estudo das Obras de Kardec 3ª: Palestras e Passes; 5ª: Evangelho e Passes. Desobsessão; 6ª: Trabalhos Mediúnicos; Sáb: Estudo de O Céu e o Inferno.

Setembro, 21. Logo cedo, rumamos para Braga, a capital do Minho, cidade onde o velho convive com o moderno, o antigo centro histórico com os modernos túneis ou passagens subterrâneas, que permitem melhor circulação para os carros, adaptando-se à evolução do presente.

Às 19h30, nosso irmão Machado Teixeira, presidente da Associação Luz no Caminho, mostrava-nos as amplas dependências - 500 m² distribuídos em cave (porão), rez do chão (térreo) e sobreloja e a enorme folha de serviços prestados à população, 2.000 a 2.400 pessoas atendidas ao mês. O tema escolhido pelo presidente, para nossa palestra foi Paradigmas Médico-Espíritas, Pontos de Intersecção entre Medicina e Espiritismo. Um público de cerca de 400 pessoas ouviu atentamente, durante 50 minutos., o tema exposto, acompanhando depois os belos cânticos e a prece comandados pelo dirigente da reunião, o médium Ferreira, dedicado servidor da instituição. Ao final, durante os autógrafos dos livros, como nas outras cidades, pude entrar em contato com o público, sempre gentil e atencioso, marca registrada da boa gente lusitana. O Luz no Caminho foi fundado em 1980 pelo irmão Castro Lobo e outros confrades que vieram de Moçambique, antiga colônia portuguesa. Tem preocupação especial com a divulgação do Espiritismo.

"Editamos os 4 volumes do médium Fernando Lacerda e também outros livros de autoria do antigo presidente, sr. Castro Lobo, que conseguem levar, de forma muito simpática, o conhecimento espírita às pessoas", explicou Machado Teixeira.

Associação Luz no Caminho, Rua das Forças Armadas, 142, Braga: 2ª: 21h30, palestra pública semanal (auditório para mais de 300 pessoas); 3ª: Trabalho Mediúnico de auxílio aos necessitados; 4ª: à tarde, atendimento de passes mediún. E às 21h30, desenv. mediúnico teórico-prático; 5ª f. Desobsessão; 6ª: Passes; Sáb: à tarde Reunião dos Jovens

Reorganização pós 74

Setembro, 22, seguimos novamente para o Porto. Desta vez, falei à noite, às 21h30, no Nucléo Espírita Cristão (NEC), sobre o tema *Nossa Vida No Além* para cerca de 400 pessoas Reencontramos companheiros que assistiram nosso Seminário, no sábado, 19.

O NEC é dirigido pelo irmão Henrique Correia Mendes de Albuquerque Rocha. Disse-nos ele que a instituição tem 31 anos. "Embora de 1967, ano em que foi fundado até a Revolução, em 1974, quando foi permitida a livre associação, tenhamos trabalhado na clandestinidade", esclareceu o presidente. E acentuou: "Íamos de porta em porta. Trabalhou-se às ocultas, em várias casas, porque as aglomerações de pessoas podiam levantar suspeitas e nós poderíamos estar sujeitos, à presença da polícia política. De maneira que tínhamos encontros em várias pontos, inclusive em determinados pinhais nos arredores do Porto, onde nos reuníamos ao ar livre. Ainda fomos incomodados algumas vezes pela Guarda Republicana, mas depois eles assistiam e nós pedíamos que assistissem; fazíamos, então, as nossas orações, falávamos de amor, das lições do Evangelho e eles terminavam por irem embora e nos deixavam em paz".

Dotado de uma livraria com venda direta ao público, o NEC tem também uma Biblioteca com 700 livros para empréstimo.

Perguntado sobre o movimento espírita em Portugal, Albuquerque Rocha disse que o Espiritismo tem se propagado bem em várias localidades do país e que as pessoas estão à procura de alguma coisa de novo para a resolução dos problemas que as afligem. "Considero, no entanto, o movimento espírita português ainda como um rebanho desgarrado. Não há ainda aquele entendimento e aquela união que seria de desejar. Deveríamos cultivar mais a fraternidade. Há pessoas que não são muito acessíveis aos conselhos que partem dos outros. Temos de compreender que, muitas vezes, de um sofredor recebemos uma lição e um esclarecimento muito bons. Muitos fecham-se dentro de suas casas e não querem a intervenção, nem orientação de outros. Por isso digo que somos ainda um rebanho desgarrado", ressaltou. Revelou-se ainda esperançado nos resultados do Congresso Mundial para fortalecer os laços de amizade dos espíritas portugueses.

Núcleo Espírita Cristão: 2ª: Equipes de Desobsessão (tarde e noite); 3ª: Culto do Evangelho e passe individual; 4ª: Atendimento Fraterno; 5ª: Desobsessão e Curso de Educação Mediúnica; 6ª: Grupo Mediúnico. Reunião de Direção; Sáb.: Encontro de Jovens e Crianças.

Rio Tinto e Aveiro

Setembro, 23, nosso compromisso foi em Rio Tinto, situada a 8 km do Porto, na Comunhão Espírita Cristã (CEC). Nosso irmão Álvaro, que reside no Porto, conduziu-nos até lá. O tema escolhido pelos dirigentes foi *Medicina e Espiritismo*. Adosinda e esposo, que já havíamos encontrado duas vezes no Porto, fazem parte da CEC, onde militam com muita dedicação. Nosso irmão Manuel Joaquim Terroso Martins, presidente da instituição, deu-nos entrevista, falando-nos que por inspiração de Bezerra de Menezes, a CEC foi fundada, em Moçambique, tendo à frente José Fernandes Pereira, e depois, transplantada para Portugal, sendo que um núcleo fixou-se ali, em Rio Tinto, e o outro em Lisboa. Quando ela estava em Moçambique, nosso querido irmão Jô Alves, de São Paulo, passou seis meses com eles.

Em Rio Tinto, começou na casa de Terroso Martins, com poucas pessoas. Estão na sede definitiva, de três andares, há 5 anos. Soubemos que nosso confrade Jorge Gomes, da *Revista Espiritismo*, órgão da Federação Espírita Portuguesa, também trabalha na Casa, dando cursos.

Comunhão Espírita Cristã: 2ª: Trabalho mediúnico; 4ª: 21h30, Dia do Evangelho; Sábados: Cultura Doutrinária com estudo das obras de Kardec.

Setembro, 24, já estávamos em Aveiro, cidade entrecortada de rias, com suas salinas e paisagens típicas. Ficamos em casa de nossa patrícia Zuma, usufruindo do seu ambiente acolhedor, junto ao seu esposo e filhos. Algumas brasileiras, como a Marlene e sua filha Taís, fazem parte também da Associação Espírita Nosso Lar, dirigida pelo nosso irmão Alexandre Pereira, jovem licenciado em planejamento urbano.

Nosso tema foi *Reencarnação e Doenças*. Na vibração final, a intensa presença dos Amigos Espirituais que compunham as caravanas de Brasil e Portugal.

"Em Portugal, muitas pessoas começam a conscientizar-se de que Espiritismo não é bruxaria. Estamos aqui para fazer um trabalho sério e as pessoas apercebem-se disso. Temos tido a visita de muitos jovens. Em Aveiro, temos um movimento universitário intenso inclusive a organização de cursos de espiritualismo", ressaltou Alexandre.

Associação Cultural Nosso Lar. Rua Gago Coutinho, Armazem 1 e 2, Quinta do Gato, 3800 Aveiro.

2ª: Estudo Sistematizado e Passes; 3ª: Trabalho Mediúnico; 5ª: Palestra e Passes, Atendimento Fraterno; Trabalho de Caridade (roupas e alimentos)

Leiria e Setubal

Setembro, 25. Finalmente, rumamos para a última etapa da nossa viagem. Primeiro Leiria, onde falamos no dia 25 à noite, na Associação Espírita, dirigida por nossa irmã, Maria Isabel, sobre o tema *Reencarnação e Doenças*, e no dia 26, sábado, fizemos o Seminário *A Obsessão e Suas Máscaras*, para os trabalhadores da Casa. Muita confraternização com os amigos da AEL, que conhecemos, desde 1992, quando de minha primeira palestra na Casa, conduzida por nossas queridas irmãs de Lisboa, Maria Ascenção e Maria João Parreira.

Associação Espírita de Leiria: Rua Joaquim Ribeiro de Carvalho, 7-7, Cave, 2410.

Setembro, 27, Domingo. Rumamos para Lisboa, preparando-nos para o início do 2º CEM. Antes, porém, no dia 28, fizemos a última palestra do nosso périplo, em Setúbal, terra natal de Manoel Maria de Bocage, grande poeta português. Sempre conduzidos por Maria Isabel Saraiva, desta vez, tínhamos a agradável companhia do casal César - Célia Perri de Carvalho, da União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE), recém-chegados a Lisboa, vindos de Madri. Meu tema na Associação Espírita Luz e Amor foi *Nossa Vida No Além*. Ao final, prestamos singela homenagem a Bocage declamando versos seus psicografados por Chico Xavier, dedicados à Maria de Nazaré.

Nosso irmão José Conceição Leitão dirige com muito carinho as atividades do grupo. Em entrevista, falou-nos da necessidade de atendimento do grande contingente de pessoas que sofrem e que os procuram semanalmente.

Estávamos agora prontos para nos dedicarmos inteiramente ao 2º CEM. Maria Isabel desdobrar-se-ia nas tarefas normais do estande de livros e dos painéis, onde tomaria parte e nós também. Havíamos cumprido a nossa turnê, agradecendo ao Senhor da Vida as bênçãos do seu Infinito Amor.

Associação Espírita Luz e Amor: 2ª: Atendimento fraterno; 3ª: Educação Mediúnica, sessões teórico-práticas; 4ª: Mocidade; 5ª: Desobsessão; 6ª: Curso Básico.

Chico Xavier, Irmão Maior (XX)

O DIA EM QUE CHICO NOVAMENTE NÃO ERROU

***Por que Kardec não enviou mensagens**

***Um livro bem documentado**

***O texto que desapareceu misteriosamente**

Fernando Ós - Lar Irmã Esther

Uma agradável imagem no dia das eleições de 4 de outubro de 1998: Chico Xavier, mesmo com 88 anos e várias deficiências pelo corpo, amparado por três pessoas, vai à urna para votar. Já não caminha, fala muito baixinho, mas embora a lei não exija que o cidadão vote depois dos 70 anos, Chico fez um esforço para cumprir seu dever cívico. E quando os cinegrafistas quiseram saber quais seus motivos para participar da eleição, Chico respondeu: "Em toda minha vida nunca deixei de votar. O patriotismo deve existir". É uma lição para todos os que imaginam que os médiuns, ou os Espíritas, vivem nas alturas, desligados dos problemas terrenos. Aqui convém lembrar as palavras de Jesus: "A César o que é de César e a Deus o que é de Deus". Todos temos que nos desincumbir dos compromissos com os agrupamentos humanos a que pertençamos por nascimento ou por escolha de pátria. Temos deveres com os que nos cercam, mesmo porque ninguém consegue sobreviver sozinho. Um dos hábitos que Chico até hoje conserva é a leitura de jornais brasileiros, para acompanhar o noticiário e a marcha dos acontecimentos. Fundamente enraizada em seu coração, a Terra do Evangelho e a Pátria do Cruzeiro do Sul.

Porque Kardec não enviou

Veio às minhas mãos o livro *As Vidas de Chico Xavier* de Marcel Souto Maior, e quando dou com os olhos nas páginas 233 e seguintes leio o seguinte, em resumo: '"Anos atrás o escritor Adelino da Silveira teve também a intuição de que Chico é Allan Kardec reencarnado. São tantos os sinais, dados, coincidências, sem falar na perfeita complemen-tariedade das obras de um e de outro, que só o preconceito pode negar tantas evidências (então me lembrei das palavras de Chico quando eu lhe disse que, para mim, ele era Kardec reencarnado. Chico me respondeu literalmente: Há um escritor, o Adelino Silveira, que também tem essa opinião. Quando a mim, os Espíritos nada me informaram a respeito"'. Aproveito para mandar daqui um abraço jubiloso de congratulações ao Adelino Silveira, que não conheço, dizendo-lhe que gostaria de ler o livro que, pioneiramente no assunto, ele registrou tal intuição em obra escrita. Aliás conta-se como fato verídico que Chico, após ler o livro, colocou nele uma dedicatória enviando-o para sua amiga Sílvia Barsante, de Araxá. De vez em quanto, Chico perguntava aos amigos mais chegados: " -Onde estão as mensagens de Kardec? Onde estão?" E Chico ria, misterioso (página 234).

Quase no fim da vida física de Kardec, o Espírito que se intitulou Z, disse ao Codificador: "Terás que retornar reencarnado noutro corpo para completar a tua obra, que não poderás concluir nesta existência".

Noutro trecho, Marcel diz isto: "Chico nasceu em 2 de abril, mesmo dia da morte de Kardec (aqui houve um equívoco, pois Kardec faleceu a 31de março de 1869; ele teve seu funeral no dia 1º de abril e Chico nasceu a 2 de abril, aliás, eu suponho que tanta coincidência não é só pura coincidência, e que dá um sentido de continuidade). Houve mais adiante uma confirmação e antevisão da futura reencarnação e tarefas para Kardec, feitas pelo próprio Espírito de Verdade. Diz ele: "Não suponha que bastará escrever, um livro, dois livros, dez livros, para depois ficares tranqüilamente em casa. Terás que expor a sua pessoa". Quase ao final da vida, Kardec calculou e registrou por escrito que, entre desencarnar, permanecer certo tempo como Espírito no Espaço e retornar a um corpo físico, ele voltaria a renascer por volta do início do século 20. Chico veio à luz dia 2 de abril de 1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Então me ocorre registrar isto: Como é que os intuitivos, os conhecedores da Doutrina Espírita, os nossos mestres terrenos, os médiuns de sensibilidade, 70 anos depois de iniciada a mediunidade de Chico, e tendo em vista as previsões do Espírito de Verdade, não se deram conta da consumação da premonição? Faz lembrar o diálogo de Cristo com Nicodemus, quando Jesus lhe diz: "Nicodemus, és doutor da lei em Israel e não sabes destas coisas? Para entrar no Reino dos Céus é preciso nascer de novo, da água e do Espírito".

O dia em que Chico não errou

Mas houve um dia em que eu refleti com meus botões: " Hoje, pela primeira vez, Chico se enganou!". Tenho uma foto desse dia, em que, com Chico no meio, eu estava sentado à sua esquerda e o filho Eurípedes à sua direita. Em frente ao médium está uma senhora que contou a Chico a seguinte história: " Estou grávida de 4 meses e, sendo meu marido muito ciumento, acabou ele me deixando. Eu estudava e trabalhava, agora perdi o emprego e deixei os estudos. Ultimamente tudo, mas tudo mesmo tem dado errado. Minha vontade é morrer. Meu primeiro filhinho teve pneumonia e só com auxílio de minha mãe pude enfrentar tal situação e comprar a medicação. Agora estou aqui porque a vontade que tenho é de desaparecer. Não me mato por causa do filho que trago no meu ventre". Chico falou assim: "Está aqui um espírito cujo nome diz ser Mariana, que você não lembra dela,tudo foi há muito tempo, ela quer lhe ajudar. Diz que vocês já cruzaram caminhos em vidas anteriores. Ela esclarece que não lhe ajudou até aqui porque você não crê em vida após a morte, e nós não podemos receber ajuda de alguém que nós não acreditamos que exista". A jovem senhora chorava desconsolada mas, de repente, diz a Chico: "Eu nunca conheci ninguém com o nome de Mariana". Chico disse a ela que passasse à sala em frente para tomar um passe, ele tomou nota do nome e endereço para orar por ela. Aí eu pensei: houve um rebate falso, isto pode acontecer na mediunidade. Mas, passada uma hora, a mesma moça volta à presença de Chico, agora acompanhada de uma senhora idosa, que diz ao médium: "Olha, ela não se lembra, era pequena de 2 anos, quando a avó dela por parte do pai, que também é falecido, adoeceu com câncer e desencarnou.Existiu sim a vó Mariana". Agora a moça esboçava um sorriso de confiança, de nova esperança nas palavras de Chico Xavier. Então Chico lhe disse: "Você tem um centro espírita perto de sua casa, vá até lá conversar com o departamento espiritual. Reze por sua avó Mariana, ela está dizendo que se você tivesse orado, as coisas não chegariam ao ponto a que chegaram. Não esqueça que ela lhe é simpática e quer lhe ajudar". (Apesar disso Chico confirma que ele, como todo médium, também erra às vezes, que está sujeito ao erro, da minha parte devo dizer honestamente que nunca testemunhei equívoco algum. Minha impressão é a de que a Equipe do Espírito da Verdade, tendo à frente Emmanuel, evita que surjam enganos. O que Chico diz, nas 24 horas do dia, pode tomar nota que, se não aconteceu, acontecerá.Não há engano, nem adivinhação. Chico não veio para exibições.

Sobre o texto que sumiu misteriosamente

Aliás, enquanto estava digitando o final das linhas acima, aconteceu algo estranho. Eu me dispunha a escrever sobre um episódio insólito que está acontecendo nos Estados Unidos, mais precisamente em Nova Iorque.Mas algo me dizia, por dentro, que eu não devia remexer em tal escândalo, que quem com lixo mexe, com lixo se respinga. Mas achei que o aviso interior era bobagem minha, rebate falso, e continuei escrevendo.

Quando cheguei na última palavra, aconteceu exatamente isto: o texto inteiro desapareceu da tela do computador. Quem conhece computação, sabe que pode acontecer isto: o texto emigra para outro arquivo, ou diretório, ou janela. Aí passei a pesquisar em todos os arquivos e diretórios possíveis e conhecidos. Nada, mas nem rastro do texto, que já havia sido salvo no dia anterior. De forma que, depois de perder 50 minutos em busca do texto perdido, me convenci de que não o acharia mais. Aí redigi pela segunda vez todo este texto, diferente do primeiro, mas que não desapareceu da tela do computador. Lembrei-me de uma experiência vivida em Uberaba, ao tempo em que um afamado costureiro paulista, que ia até Chico de vez em quando, "tomar passes de reforço". Sobre algo que eu escrevera em defesa do médium, Chico disse apenas o seguinte:

"Temos que respeitar as forças da obscuridade. Não mexer aleatoriamente com seus poderes. Há pessoas que buscam autopromoção e um escândalo desses é o que desejam. A gente silencia e o tempo se encarrega de lançar tais episódios no esquecimento". Lembro-me então, das palavras de Cristo: "É preciso que o escândalo exista, mas, ai daquele pelo qual o escândalo vem".

Minha home page é **www.guaibanet.com.br/colunistas**

e-mail: **fernandoos-lie@guaibanet. com.br**

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo- SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de **R$ 15,00** (1 ano) **R$ 29,00** (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: _____
End.: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ UF: ____ CEP: _____
Tel: _____ Assinatura ☐ 1ano ☐ 2anos
Forma de Pagamento: ☐ Cob. Bancária ☐ Cheque nº _____
Cartão: ☐ VISA ☐ Credicard/Mastercard ☐ Dinners Valid.: ___/___
Nº: _____ Assinatura: _____

Para maiores informações ligue *(011) 5585-1977*

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Para uma longa vida
Richard Simonetti
(Pág. 7)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXV - Nº 296 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - NOVEMBRO DE 1998

O dia em Chico Xavier novamente não errou
Fernando Ós
(Pág. 7)

Recordações de uma Viagem

O ESPIRITISMO AVANÇA NA ALEMANHA E EM PORTUGAL

Centro Espírita por quatro horas

SETEMBRO, 13, Dusseldorf. Após 18 horas de viagem, a chegada. Experimentamos a alegria de reencontrar Hênia e de conhecer Dieter, seu atencioso esposo, logo nas boas-vindas, no saguão do aeroporto. Instalada na acolhedora residência do casal, em Erkrath, cidadezinha junto a Dusseldorf, mesmo sem pregar o olho, desde São Paulo, partimos, animada, para o primeiro compromisso. Chegamos a Colônia (Köln), pouco antes das 18 horas. A reunião no Círculo de Amigos de Allan Kardec (Freundeskreis Allan Kardec) aconteceu em um salão do terceiro piso de um edifício dedicado às artes, que é alugado das 18 às 22 horas, aos sábados ou domingos, segundo a natureza dos trabalhos espirituais a serem realizados. Enquanto no Brasil, a maioria dos centros espíritas tem sede própria, funcionando, alguns deles, apenas um ou dois dias na semana, na Europa, grande parte não tem sede fixa e o aluguel é sempre caro, cobrado por hora, o que restringe o funcionamento das reuniões para um ou no máximo dois dias na semana.

Hênia explicou-nos que o "Círculo de Amigos de Allan Kardec", ainda não foi registrado oficialmente, mas já existe há cinco anos. Antes funcionava na residência de Regina, em St. Augustin, mas, agora, com o crescimento do grupo, as reuniões são realizadas em Colônia, no salão onde estávamos, alugado por quatro horas. Nas duas primeiras horas, o estudo de Kardec é feito em português e nas seguintes em alemão.

Conforme o combinado com Hênia, fiz apenas uma breve exposição do que é a Associação Médico-Espírita do Brasil, seus fundamentos, suas finalidades e depois abrimos para perguntas, sem a exposição de um tema definido, para que todos pudessem expressar, livremente, suas dúvidas.

Durante três horas, brasileiros e alemães colocaram questões diversas – inconsciente, comprovação científica da reencarnação, memória, mediunidade, obsessão, vida após a morte etc. – que procurei responder dentro de minhas possibilidades, sempre com a fiel tradução da Hênia. Às 21 horas, ao término da sessão, houve confraternização ao melhor estilo brasileiro, com salgados e doces feitos nas casas das freqüentadoras.

Setembro,14, a reunião foi em casa da sra. Heidi Wyschka, em Erkrath, bem próxima do lar da Hênia, com um grupo de senhoras alemãs que se dedica especialmente à TCI. Das 15 às 20h30 falamos sobre as comunicações dos Espíritos por meios técnicos e os fundamentos da Doutrina Espírita, respondendo às perguntas, em tertúlia das mais agradáveis, quando tivemos oportunidade de sentir, bem próximos de nós, os irmãos brasileiros e alemães sediados na pátria espiritual. Para ilustrar as ocorrências de TCI, colocamos a gravação do primeiro e do quinto telefonemas enviados por Carlos de Almeida e Konstantin Raudive, em 1994 e 96. Ao final dos trabalhos, o marido da sra. Wyschka, desencarnado há alguns anos, enviou mensagem através da escrita direta. Para isso, valeu-se de uma mesa tripé em miniatura, colocada sobre a mesa da sala, em cima de um rolo de papel. Sobre o tampo dessa mesinha especial, duas médiuns de efeitos físicos colocaram a palma da mão direita, enquanto o comunicante, girando-a, escreveu a mensagem, utilizando-se, para tanto, do lápis que faz parte de um dos pés do pequeno objeto. Nessa mensagem, há uma saudação muito fraterna, a nós, brasileiras presentes. Momentos de grande beleza espiritual, para não se esquecer.

Confraternização em casa de Heinie Seifert, em Erkrath/Alemanha

Setembro, 15, a reunião foi em casa da Hênia, com a presença de todas as irmãs brasileiras do Círculo de Amigos de Allan Kardec (Freundeskreis Allan Kardec) e de nossa Waltrauth, única companheira alemã a seguir-nos com sua presença iluminada. Depois das 15 horas, discutimos muitos assuntos doutrinários, terminando às 20h30 h com preces e confraternização. Apesar de não ser espírita, nosso amigo Dieter Seifert desdobrou-se em atenções e gentilezas a todos quantos usufruíram da intimidade do seu lar, dando uma grande demonstração de tolerância.

José C. Leitão (Setubal)

A aprazível Erkrath, conhecida nos meios científicos pelos achados arqueológicos importantes encontrados nas suas redondezas - as ossadas do homem de neanderthal - passa, assim, a fazer parte do mapa do nosso coração, pelos amigos queridos que lá deixamos.

O exemplo de Chico Xavier

Setembro, 16, Lisboa. Chegamos às 16 horas. Maria Isabel Saraiva já nos aguardava. Partimos para Leiria, levando os livros da Editora FE que haviam chegado pela manhã. Cristina, filha de Maria Isabel e sr. Joaquim, seu esposo, receberam-nos, fraternalmente, durante todo o tempo de nossa permanência em sua casa. Às 20 horas já estávamos na Associação Espírita de Leiria, revendo amigos e pronunciando palestra.

Castanheira: Caminheiros da Luz (Porto)

Setembro,18, partimos para o périplo português. Nosso primeiro compromisso foi em Viana do Castelo, perto da fronteira da Espanha. Banhada pelo mar, cercada de montanhas, ao longe, avistamos a igreja de Santa Luzia e a pousada, situadas no alto do morro, de onde, imagino, deve-se ter uma bela vista da cidade. Não houve tempo hábil para qualquer visita.

À noite falamos sobre *Nossa Vida no Além*, na pequena e acolhedora "Associação Estrela de Libertação", casa espírita dirigida por nossa irmã Isabel Malheiro. Em seguida à palestra, respondemos às perguntas dos presentes. Alí, encontramos o jovem Pedro Ferreira, do Encontro Nacional de Jovens Espíritas (ENJE), auxiliando nos trabalhos. Isabel é presidente do "Estrela de Libertação" e seu esposo Manuel dá-lhe todo o apoio nos desdobramentos naturais das tarefas, que já completaram 10 anos. Segundo a presidente, foi um longo caminho percorrido até aqui, sempre guiada pela vida e os ensinamentos de Chico Xavier. "Para mim, Chico Xavier é um pai espiritual, um pai na mediunidade, porque quando me sinto fraca, quando vacilo, procuro nele algo e sempre encontro uma luz nova para continuar. Recebo como se fosse um abraço espiritual e parece que ele me diz : '– Continua, a vida não é fácil, mas a tua recompensa, como sabes, é o caminho que trilhas no Bem e pelo Bem e que é a evolução do teu espírito'. Sinto um grande amor por Chico Xavier", enfatizou Isabel Malheiro.

Repousamos às duas da manhã e no dia seguinte rumamos para a cidade do Porto, às 7h30.

Associação Estrela de Libertação, 3ª feira: Sessão de Preces e louvores com distribuição de roupas, gêneros alimentícios aos carentes; 4ª feira à noite: Estudo dos Jovens; 5ª feira: aulas de mediunidade; 6ª feira: sessão pública; sábado: passes para as crianças, mães e pessoas doentes e depois sessão pública; à noite desobsessão e aos domingos estudo dos jovens.

Evangelho nos montes

Setembro, 19, cidade do Porto. Após certa dificuldade em localizar a Associação dos Comerciantes do Porto, chegamos às 9h30min, prontos para dar início ao Seminário *A Obsessão e Suas Máscaras*.

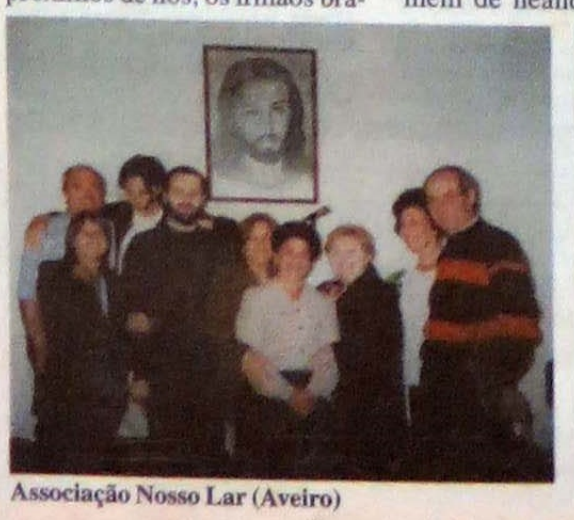
Até as 17h30min, com intervalo para almoço, expusemos os tópicos principais do meu livro para uma platéia atenta, composta de cerca de 250 trabalhadores das casas espíritas, não apenas do Porto, mas também de outras cidades vizinhas. Foi um dia de intensa confraternização, tendo à frente do evento o sr. Castanheira, presidente do Centro Espírita Caminheiros da Luz, da cidade do Porto, e amigos, entre eles os senhores Galvão e Moreira. O Caminheiros da Luz fez 11 anos de trabalho ativo no dia 31 de maio passado. Falando sobre as atividades do centro espírita que dirige, o sr. Américo Castanheira Henriques relembrou os tempos da ditadura, quando não podia existir movimento organizado. **(Conclui à pág. 7)**

Círculo de Amigos de Allan Kardec (Colônia)

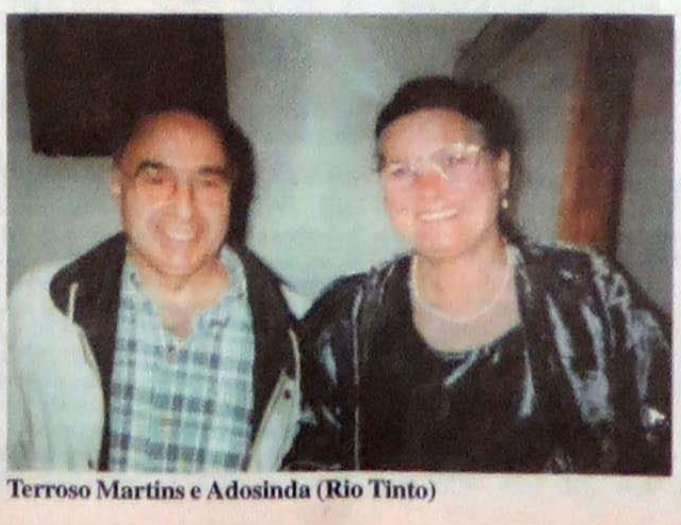
Reunião na casa da sra. Heidi Wyschka (TCI)

Irmãos da Associação Espírita de Bragança, bem à dir. vê-se b D. Mariazinha (presidenta)

Parte do auditório da Associação Luz no Caminho (Braga)


Associação Nosso Lar (Aveiro)

Maria Isabel Saraiva (Leiria) e Marlene Nobre


Terroso Martins e Adosinda (Rio Tinto)

José Antônio e Albuquerque Rocha (Porto)